



Relatório Anual
2006 Annual Report

Conselho Deliberativo em 2006

Roberto Leme Klabin **Presidente** President

Claudio Benedito Valladares Pádua **Vice-presidente** Vice President

Membros Vogais Voting Members

Setor Acadêmico Academic Community

José Augusto Cabral – CBA

Oscar Graça Couto – PUC / RJ

Miguel A. Marini – UnB

Paulo Eugenio Oliveira – UFU

Setor Ambientalista Environment Sector

Jean Marc von der Weid – AS-PTA

Maria José Guazzelli - Centro Ecológico Ipê

Miguel Scarcello - SOS Amazônia

Setor Empresarial Business Community

Antonio Paulo de Azevedo Sodré – Banco Brascan

Roberto Leme Klabin – RK Hotéis e Turismo Ltda.

Roberto Paulo Cezar de Andrade – Brascan

Setor Governamental Government

João Paulo Ribeiro Capobianco – MMA

Muriel Saragoussi – MMA

Membros Suplentes Alternate Members

Setor Acadêmico Academic Community

Cláudio Benedito Valladares Pádua – UnB

Paulo Nogueira-Neto – USP

Setor Ambientalista Environment Sector

Clóvis Borges – SPVS

Jean-Pierre Leroy – FASE

José Adalberto Veríssimo – Imazon

Maria das Dores Vasconcelos Cavalcanti Melo – Amané

Setor Empresarial Business Community

Edgar Gleich - Consultor

Guilherme Peirão Leal – Natura Cosméticos

Juscelino Martins – Martins Comércio & Serviço Distribuição S.A.

Maria Mercedes von Lachmann – Grupo Lachmann

Setor Governamental Government

Paulo Kageyama – MMA

Ronaldo Weigand Jr. – MMA Secretária Executiva em 2006

Pedro Leitão **Secretário Geral** General Secretary

Cecília Ferraz **Superintendente de Programas** Program Superintendent

Aloysio de Azevedo **Superintendente de Planejamento e Gestão** Planning and Management Superintendent

333.95

R382 Relatório Anual 2006 / Fundo Brasileiro para Biodiversidade – Rio de Janeiro: Funbio, 2006

62 p.: 21,5 x 27 cm

Edição bilingüe: Português e Inglês

1. Biodiversidade 2. Fundo Ambiental 3. Relatório
I. Fundo Brasileiro para Biodiversidade II. Título

Sumário

Summary

1. Carta do presidente Letter from the President	4
2. O Funbio The Funbio	9
3. Programas Programs	13
Projetos em execução Projects in execution	15
Programa Áreas Protegidas da Amazônia – Arpa Amazon Protected Areas Program – Arpa	20
Programa Integrado de Conservação e Uso Sustentável – Picus Integrated Biodiversity Conservation and Sustainable Use – Picus	27
Carteira Fauna Brasil Fauna Brasil Portfólio	28
Biócomércio Biotrade	29
Novas Oportunidades New Opportunities	30
4. Desenvolvimento institucional Institutional development	33
Evolução Institucional Institutional Progress	37
5. Gestão financeira Financial Management	43
6. Perspectivas Prospects	49
7. Auditoria Financeira Financial Audit	55



Carta do Presidente

Em 2006 encerrou-se o meu segundo mandato de dois anos na presidência do Conselho Deliberativo do Funbio. Portanto, esta carta além de apresentar os fatos ocorridos ao longo do ano passado – por acaso, também o décimo ano de atividade do Funbio – fará também referência a todo o período em que exerci a presidência do Conselho.

Foram, no total, quatro anos dedicados à defesa da necessidade de o Funbio se preparar para enfrentar em escala adequada o crescente desafio da perda de biodiversidade. O planeta e o Brasil perdem biodiversidade em escala cada vez mais ampla e em velocidade cada vez maior. Conseqüentemente, as ações de um fundo para a conservação da biodiversidade, para serem efetivas, devem ajustar-se ao tamanho e à velocidade desse processo. É evidente que isso implica mudanças. Principalmente se observada a escala anterior dos projetos com que o Funbio operava: projetos locais, tematicamente pontuais, em geral voltados para a criação de uma alternativa de trabalho e renda para uma comunidade próxima a algum patrimônio natural. Todos muito importantes e capazes de significativas contribuições, porém pequenos diante das dimensões do problema.

Essa orientação ganhou aceitação no Conselho Deliberativo do Funbio, e um novo modelo de intervenção foi, então, concebido. Um modelo que se aplica a maiores escalas territoriais, alterando o aspecto local do foco na conservação e no desenvolvimento sustentável da biodiversidade. Um modelo que se baseia em boas práticas aprendidas em programas anteriores e expande sua agenda de trabalho para a inclusão de outros temas, permitindo a gestão sustentável e integrada de territórios que – em função dos recursos naturais que contêm, das oportunidades que oferecem, mas também das ameaças com que se confrontam – são considerados prioritários. Foi assim que surgiu a proposta do Programa Integrado de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade (Picus).

O Funbio preparou e lançou edital convocando propostas, obteve respostas, selecionou as mais promissoras, envolveu-se num processo de aprendizado conjunto com parceiros finalistas para terminá-las. Essa construção coletiva exigiu, de muitos, considerável investimento de tempo e de recursos, mas os resultados, de um modo geral, não foram os esperados. Em alguns casos, foram poucos os recursos assegurados e disponíveis para agendas ambiciosas; em outros, estavam ausentes atores estratégicos, necessários para garantir a legitimidade de um processo inovador e complexo de gestão compartilhada. Em outros, ainda, faltou a participação das instâncias públicas – sem as quais não se faz conservação – ou a do setor produtivo privado, vital para a sustentabilidade financeira de longo prazo de qualquer iniciativa.

As adversidades e os resultados dessa primeira experiência não invalidam, entretanto, o modelo Picus para enfrentamento da atual crise de perda de biodiversidade. Houve um importante aprendizado, que permitirá retomarmos, de um novo patamar, a tarefa de aperfeiçoar o modelo – adequado, mas de difícil desenho e execução.

Por outro lado, a experiência com os Picus, além de propiciar a qualificação de idéias e propostas no âmbito da Secretaria Executiva, permitiu a elaboração e direcionamento de propostas para novas fontes de recursos e de oportunidades de trabalho. A existência de um modelo de gestão ambiental de escala territorial além de abrir portas para importante parceria com a Alcoa, permitiu aprovar no Fundo para o Meio Ambiente Mundial (Global Environment Facility – GEF) um novo projeto, o Probio II, em parceria com o Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Também em 2006, o Funbio firmou acordo de cooperação com o Ibama e o Ministério Público para internalizar e gerir recursos financeiros oriundos de penalidades definidas pelo Judiciário e pelo Ibama, associadas a crimes ambientais, além de doações e outras formas de contribuição: foi, então, criada a Carteira Fauna Brasil.

Na comemoração dos seus 10 Anos, o Funbio realizou dois interessantes debates. Um, com seus *stakeholders*, sobre os desafios para mais uma década de vida. Outro, no final do ano, com o empresariado nacional, sobre as vantagens da sustentabilidade para os negócios, inaugurando a série Diálogos Sustentáveis.

O Funbio fechou o ano com uma reflexão estratégica: além de buscar recursos financeiros, deveria diversificar sua ação de intermediário de outros recursos para a biodiversidade. Deveria passar a oferecer modelos, soluções, inovações e melhores práticas para uma conservação sustentável, e operar como articulador de atores socioeconômicos chave, promovendo e dando apoio à sua mobilização e participação em processos de desenvolvimento sustentável.

Essas novas propostas apontam para um futuro promissor, pleno de potencialidades e de realizações. Passo o bastão para Guilherme Leal, eleito presidente do Conselho do Funbio a partir de 2007. Agradeço a oportunidade que me foi dada de presidir o conselho de instituição tão única neste país. Desejo muito êxito ao meu sucessor no enfrentamento dos imensos desafios que ele e o Funbio têm pela frente.

Muito obrigado.

Roberto Klabin
Presidente do Conselho Deliberativo 2003/2006



Letter from the President

In 2006, I completed my second two-year term as president of Funbio's Governing Council. Therefore, besides referring to the events that occurred throughout last year – coincidentally also Funbio's tenth year of operation – this letter will also cover my whole tenure as president of the Council.

Four years in all were devoted to defending Funbio's need to be prepared to reach an adequate scale in face of the growing challenge of biodiversity loss. Our planet and Brazil have been losing biodiversity in an increasingly larger scale and at a faster pace. As a consequence, in order to be effective, the actions of a fund for the conservation of biodiversity must be adjusted to the size and speed of this process. This evidently implies changing, especially if we consider the previous scale of the projects Funbio was managing: local, thematically circumscribed projects, usually aiming to provide an alternative source of work and income to a community near a natural heritage site. All of them were very important and capable of making significant contributions, but were still small in face of the problem's dimensions.

This advice was accepted by Funbio's Governing Council, and a new intervention model was conceived. This model applies to larger territorial scales, changing the local aspect of the focus on biodiversity preservation and sustainable development. It is a model based on best practices learned from previous programs, expanding our work agenda to include other themes, allowing a sustainable and integrated management of territories considered as priority due to their natural resources and the opportunities they offer, but also due to the threats they are facing. This was the origin of the proposal for Integrated Biodiversity Conservation and Sustainable Use Program (Picus).

Funbio prepared and published a call for proposals, received replies, selected the most promising ones, and embarked on a joint learning process with the winning partners to conclude them. This collective construction demanded considerable investment of time and resources from many people, but the overall results were not as good as expected. In some cases, the resources secured and made available to ambitious agendas were scarce; in others, strategic players, necessary to ensure the legitimacy of an innovative and complex shared management process, were missing. In some other cases, public institutions – without whom conservation cannot take place – or the private sector – critical to the financial sustainability of any long-term initiative – failed to take part.

Nonetheless, the adversities and the results of this first experience do not invalidate the Picus model as a means to face the current crisis of biodiversity loss. Valuable knowledge has been acquired that will allow us to resume, now from a better standpoint, the task of perfecting the model – which is adequate, but whose design and execution are difficult to implement.

On the other hand, the experience from the Picus projects has allowed us not only to qualify ideas and proposals within the scope of the Executive Secretariat, but also to elaborate and direct proposals to new sources of funds and work opportunities. The existence of a territorial-scale environmental management model has paved the way for an important partnership with Alcoa and has obtained the approval by the Global Environmental Facility (GEF) of a new project, Probio II, through a partnership with the Ministry of Environment (MMA).

Also in 2006, Funbio signed a cooperation agreement with Ibama and the Federal Justice Department to secure and manage financial resources obtained from penalties issued by Justice Courts or by Ibama related to environmental crimes, as well as donations and other forms of contributions: this led to the creation of the Brazil Fauna Portfolio.

During its 10th anniversary celebrations, Funbio promoted two interesting debates. One with its stakeholders, about the challenges for Funbio's next decade of life. The other, at the end of the year, with Brazilian entrepreneurs, about the advantages of sustainability for business – the first of the Sustainable Dialogues series.

Funbio ended the year with a strategic reflection: in addition to looking for financial resources, Funbio should diversify its actions as an intermediary of other resources for biodiversity. It should start providing models, solutions, innovations and best practices for sustainable conservation, and operate as an articulator of key socioeconomic players, promoting and supporting their mobilization and participation in sustainable development processes.

These new proposals point to a promising future, full of potentialities and achievements. I now pass the torch to Guilherme Leal, who was elected President of Funbio's Council starting 2007. I thank the opportunity I was given to preside over the Council of such a unique institution in this country. I wish the next President all success against the huge challenges that lie ahead of him and Funbio.

Thank you very much.

Roberto Klabin
President of the Governing Council 2003/2006



A missão do Funbio é viabilizar iniciativas estratégicas de conservação e uso sustentável da biodiversidade no Brasil.

Funbio's mission is to support strategic initiatives for the conservation and sustainable use of biodiversity in Brazil.

O Funbio

O Funbio foi criado em 1995 para contribuir com a implementação, no Brasil, da Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB) criada e aprovada três anos antes pela Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Eco-92). Nos dez primeiros anos, o Funbio apoiou, monitorou e avaliou 62 projetos, de escala local e temas pontuais, em todas as regiões do Brasil. Um total de US\$10 milhões foi repassado para cooperativas, associações comunitárias, universidades, empresas e organizações não governamentais.

O cenário de degradação se intensificou ao longo dos anos, e o Funbio, para assegurar a efetividade de suas ações de conservação, passou a adaptar seu foco de atuação considerando o tamanho e a velocidade das perdas. Um novo modelo de intervenção começou a ser criado: maior escala, agendas múltiplas e novas oportunidades de atuação agregando diversos parceiros para levar recursos à biodiversidade, de maneira focada, eficiente e sustentável.

O Funbio está se estruturando para ampliar o alcance dos projetos apoiados e dar continuidade ao trabalho de desenhar e testar instrumentos que viabilizem a sustentabilidade financeira da conservação da biodiversidade brasileira.

The Funbio

Funbio was founded in 1995 to contribute to the implementation, in Brazil, of the Convention on Biological Diversity (CBD), which had been created and approved three years earlier by the United Nations Conference on Environment and Development (UNCED/Eco-92). In its first ten years, Funbio has supported, monitored and evaluated 62 local-scaled and issue-focused projects covering all regions of Brazil. A total amount of US\$10 million was transferred to cooperatives, community associations, universities, companies and non-governmental organizations.

Degradation has intensified throughout the years. In order to ensure the effectiveness of its actions for conservation, Funbio had to adapt its operational focus, taking into account the proportion and speed of the losses. A new intervention model started to be developed: larger in scale, with multiple agendas and new action opportunities, aggregating several partners to streamline resources destined to biodiversity in a focused, efficient and sustainable way.

Funbio is now being structured to broaden the reach of the projects it supports and to continue designing and testing instruments that allow the financial sustainability of the preservation of Brazilian biodiversity.





Programas

A ação da área programática do Funbio é identificar necessidades e prioridades para formular propostas e captar recursos que articulem e apoiem iniciativas para conservar a biodiversidade. Fortalecer ações sustentáveis, agregar valor à produção e atuar em territórios prioritários para a conservação da biodiversidade são eixos condutores dessa área.

A partir de cinco editais, a primeira geração de projetos apoiados possibilitou ao Funbio testar instrumentos financeiros e acumular aprendizado na seleção de projetos. Em cada edital, a instituição buscou inovar nas chamadas de projetos, o que permitiu o desenvolvimento de novos desenhos de arranjos institucionais e econômicos. Essa trajetória também permitiu assimilar a necessidade e a complexidade de se redimensionar a escala dos projetos, bem como a importância do monitoramento ao longo do processo.

Tal experiência levou o Funbio a direcionar seus esforços para a sustentabilidade financeira em longo prazo dos programas. A criação da Carteira Fauna Brasil, em 2006, foi uma das ações que deram início a essa reflexão. A Carteira, voltada para projetos de conservação da fauna e de recursos pesqueiros, promove a captação permanente dos recursos necessários para o financiamento desses projetos. Além da instituição da Carteira, tiveram continuidade os projetos aprovados nos primeiros editais e as atividades do programa Arpa. O projeto de Biocomércio, em parceria com a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (Unctad), foi amplamente discutido: ganhou ênfase a necessidade de se elaborar um Plano Nacional de Biocomércio baseado em modelos dos países onde as cadeias produtivas relacionadas à biodiversidade já estão fortalecidas.

Programs

Funbio's programmatic area identifies needs and priorities, draws up proposals and then obtains the resources for articulating and supporting initiatives for conservation of biodiversity. Encouraging sustainable actions, adding value to production and operating in areas considered priority for conservation of biodiversity are the pivotal roles of this area.

From the five calls for projects, the first generation of projects supported enabled Funbio to test the financial instruments and gather knowledge about project selection. Funbio sought to innovate in each of the calls for projects, which enabled it to develop new models of institutional and economic arrangements. This strategy also helped it to understand the need and complexity of rescaling the projects, as well as the importance of monitoring throughout the duration of the process.

The experience gained led Funbio to direct its efforts towards the long-term financial sustainability of its programs. The creation of the Fauna Brazil Portfolio in 2006 was one of the first actions in this direction. The Portfolio, created for projects to conserve fauna and fishing resources, promotes permanent fundraising to finance these projects. Apart from the Portfolio, other projects approved in the first call notices and the activities of the Arpa program too were continued. The Biocommerce project, in partnership with the United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD), was widely discussed: emphasis was laid on the need to prepare a National Biocommerce Plan based on models from countries where production chains related to biodiversity are already strong.

Funbio found new opportunities to operate, not just in terms of raising funds, but also in the sense of building new partner-

ships for the conservation and sustainable use of biodiversity, as evident from the Sustainable Juruti proposal it partnered with the mining company Alcoa. Another project that began taking shape in 2006 was Probio II – Integrated Public-Private Actions for Biodiversity – in partnership with MMA. Approved by GEF, this project seeks to check the speedy exploitation of natural resources and reduce the current rate of loss of biodiversity, in accordance with the objectives and goals set by the Convention on Biological Diversity (CBD) for 2010.

Till the end of 2006, Funbio had disbursed a total of US\$ 10.7 million in the programs implemented.

Figure 1 shows the disbursements for projects since 1996. The total amount disbursed reached US\$ 10.7 million in 2006. These figures do not include the amounts allocated for the Arpa program.

Projects in execution

The Partnership Funds Program, which includes the agreement between Ford Foundation and Funbio, and the Support for Sustainable Production Program (PAPS), both from the first

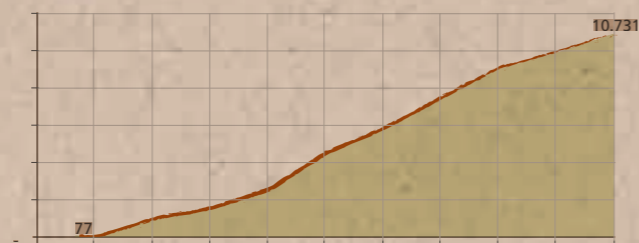
O Funbio encontrou novas oportunidades de atuação, não apenas em termos de captação de recursos, mas também no sentido de fortalecer novas parcerias para conservação e uso sustentável da biodiversidade, como mostrou a proposta Juruti Sustentável, junto à empresa de mineração Alcoa. Outro projeto que começou a consolidar-se em 2006 foi o Probio II – Ações Integradas Público-Privadas para a Biodiversidade –, em parceria com o MMA. Esse projeto, aprovado pelo GEF,

Até o final de 2006, o Funbio desembolsou um total de US\$ 10,7 milhões nos programas implementados.

visa conter o avanço acelerado sobre a exploração dos recursos naturais e contribuir para a redução da atual taxa de perda de biodiversidade, atendendo aos objetivos e metas de 2010, da Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB).

A Figura 1 expressa a evolução dos aportes para projetos desde 1996. O total acumulado de recursos transferidos alcançou o montante de US\$ 10,7 milhões em 2006. Esses números não consideram os valores aportados para o programa Arpa.

figura1: Evolução acumulada do desembolso para projetos (US\$ mil)
figure1: Total Disbursements for the projects (US\$ thousand)



Taxa de conversão do dólar de 31 de dezembro de cada exercício
Dollar conversion rate on december 31 of each year

Em 2006 o Funbio financiou projetos em sete áreas temáticas
In 2006, Funbio financed projects in 7 thematic areas

Conservation	■	Conservação
Agro-biodiversity	■	Agrobiodiversidade
Territorial Management	■	Gestão territorial
Management of forest resources	■	Manejo dos recursos florestais
Management of natural resources	■	Manejo dos recursos naturais
Management of fishing resources	■	Manejo dos recursos pesqueiros
Socio-participative certification	■	Certificação socioparticipativa

Projetos em execução

O programa Fundos de Parceria – que inclui o convênio entre a Fundação Ford e o Funbio – e o Programa de Apoio à Produção Sustentável (PAPS), frutos da primeira geração de projetos do Funbio, tiveram continuidade em 2006. Doze projetos em diferentes áreas temáticas, em quatro biomas brasileiros (Mapa 1), estão em execução e receberam juntos R\$ 1,6 milhão no último ano.

■ Fundos de Parceria

O objetivo do programa Fundos de Parceria é possibilitar a composição de recursos para apoio a projetos em áreas temá-

generation of Funbio’s projects, continued in 2006. 12 projects in different thematic areas, in 4 Brazilian biomes (Map 1), are in execution and together received R\$ 1.6 million in the past year.

■ Partnership Funds

The objective of the Partnership Funds program is to gather the resources for supporting projects in thematic areas considered priority for conservation and sustainable use of biodiversity in Brazil. The 8 projects supported during the course of the partnership totaled R\$ 17.3 million. Till 2006, the total was R\$ 16 million.

mapa1: Projetos apoiados pelo Funbio por Bioma

map1: Funbio Projects by Biome



The project proposed by the Minas Gerais Electricity Company (Cemig) established the Center of Studies for Fish Transfer Mechanisms that has become the national reference center in this area. The project continues to train personnel and enter into agreements that ensure the sustainability of the Center. The Monte Alegre project, through which Funbio partnered with KPPF to produce phytotherapeutic products, has concluded a large part of its activities and is in the final phase. One of the significant achievements in the area of phytotherapeutic products in Brazil was the approval of Decree No. 5823 of June 22, 2006, about the National Policy on Medicinal Plants and Phytotherapeutic Products, signaling an advance for this segment.

In Crateús, Ceará state, one of the achievements of the Partnership Funds program was the construction of the Samuel Johnson Ecological Center to serve as a support base for research, inspection and field visits. This was through the project Development of models for conservation of biodiversity in Caatinga – implementation of the management plan of RPPN Serra das Almas and its surroundings, developed by the Caatinga Association.

The project, in partnership with the Institute of Ecological Research (Ipê), aims to conserve parts of the Atlantic Forest for preserving the black lion tamarins as the umbrella species in the interior of São Paulo state. Already, 80% of the priority parts in the forest have been identified for conservation of these animals. A participative diagnosis is in the final phase and will be the basis for preparing a Regional Conservation Plan.

■ Ford Foundation/Funbio

The agreement between Ford Foundation and Funbio, in the ambit of the Partnership Funds, was established to operate a fund to sponsor projects for the sustainable use of biodiversity that promote local community development in the Amazon and Atlantic forests. The agreement has provided a total of R\$ 4 million to the 14 projects supported. Till 2006, R\$ 3.3 million were disbursed.



escada para transposição de peixes na UHE Igarapava
ladder for fish transfer at UHE Igarapava

ticas consideradas prioritárias para conservação e uso sustentável da biodiversidade no Brasil. Os oito projetos apoiados ao longo da parceria somaram R\$ 17,3 milhões contratados. Até 2006, o total realizado foi de R\$ 16 milhões.

O projeto proposto pela Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) implantou o Centro de Estudos em Mecanismo de Transposição de Peixes tornando-se referência nacional nessa área. O projeto continua formando pessoal qualificado e firma convênios que garantem a sustentabilidade do Centro. O projeto Monte Alegre, de produção de fitoterápicos em parceria com a KPPF, teve concluída grande parte de suas atividades e está em fase final. Uma das grandes conquistas na área de fitoterápicos no Brasil foi a aprovação do Decreto n. 5823, de 22 de junho de 2006, sobre a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, marcando avanços para esse segmento.

Em Crateús, no estado do Ceará, uma das realizações do programa Fundos de Parceria foi a construção da base de apoio à pesquisa, fiscalização e visitação denominada Centro Ecológico Samuel Johnson pelo projeto Desenvolvimento de modelos para a conservação da biodiversidade da Caatinga – implantação do plano de manejo da RPPN Serra das Almas e seu entorno, desenvolvido pela Associação Caatinga.

Foto: Leonardo Celluda

O projeto, em parceria com o Instituto de Pesquisas Ecológicas (Ipê), visa conservar fragmentos da Mata Atlântica para preservação do mico-leão-preto como espécie guarda-chuva no interior de São Paulo. Já foram identificados 80% dos fragmentos florestais prioritários para a conservação desses animais. Um diagnóstico participativo está em fase final e será a base para a elaboração de um Plano Regional de Conservação.

■ Fundação Ford/Funbio

O convênio entre a Fundação Ford e o Funbio, no âmbito do programa Fundos de Parceria, foi estabelecido para operar um fundo direcionado para o apoio a projetos de uso sustentável da biodiversidade que promovam o desenvolvimento local de comunidades da Amazônia e da Mata Atlântica. O total de recursos destinado aos 14 projetos apoiados pelo convênio é de R\$ 4 milhões. Até 2006, foram desembolsados R\$ 3,3 milhões.

No ano de 2006, encerrou-se a execução dos dois últimos projetos contratados no primeiro convênio com a Fundação Ford. Um total de R\$ 673 mil foi distribuído entre o Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA-ZM) em Minas Gerais, e a Associação dos Produtores Alternativos (APA), em Rondônia.

A segunda negociação com a Fundação Ford, iniciada em 2001, focou o estado do Acre, em apoio a três projetos. O último projeto, intitulado Uso racional dos produtos agroflorestais para o bem estar de comunidades no vale do Acre, foi negociado com a Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária no Acre (Fundape) e começou em dezembro de 2005. O projeto vem sendo desenvolvido pela Universidade Federal do Acre, em parceria com a ONG Grupo de Pesquisa e Extensão em Sistemas Agroflorestais do Acre (Pesacre), e atua nas linhas de pesquisa para exploração e comercialização sustentável de recursos naturais, sistemas agroecológicos e extrativistas e certificação socioparticipativa.

The last two projects contracted in the first agreement with Ford Foundation were concluded in 2006. A total of R\$ 673,000 was distributed between the Center for Alternative Technologies of the Minas Gerais Forest Zone (CTA-ZM), and the Alternative Producers' Association (APA), in Rondônia.

The second negotiation with Ford Foundation, started in 2001, focused on Acre state, to support 3 projects. The last project, called Rational Use of Agro-forestry Products for the well-being of communities in Acre valley, was negotiated with the Foundation for the Support and Development of Education, Research and University Extension in Acre (Fundape) and started in December 2005. The project has been developed by the Federal University of Acre in partnership with the NGO Group for Research and Extension in Agroforestry Systems of Acre (Pesacre), and is involved in the research for sustainable exploitation and marketing of natural resources, agro-ecological and extra-activist systems and socio-participative certification.

■ Sustainable Production Support Program (PAPS)

The Sustainable Production Support Program (PAPS) supports small-scale innovative initiatives for the sustainable use of bio-



Centro Ecológico Samuel Johnson
Samuel Johnson Ecological Center

Foto: Marcelo Oliveira

diversity. These actions must serve as an alternative to the economic activities that highly affect the environment, and increase the possibilities for job creation and income generation for the communities. The 10 projects in the program's portfolio received a total of R\$ 1.8 million till 2006. The total amount contracted for PAPS is R\$ 2 million.

One of the projects that continued in the past year, the Consolidation of the Cananéia Oyster Producers Cooperative (Cooperostra) contributed to the development of the cooperative, which also received funds from other institutions through specific projects. Members of the cooperative took over the self-management of the institution, which was a deciding factor in the sustainable exploration of oysters and preservation of the swamp in this region.

Briefly shown in Table 1 are the projects currently in execution under the programs Partnership Funds, PAPS, Ford Foundation/Funbio, and the amounts allocated and already disbursed for each.



Foto: Dik Adler

barco da Cooperostra adquirido pelo projeto
Cooperostra boat acquired by the project

■ Programa de Apoio à Produção Sustentável (PAPS)

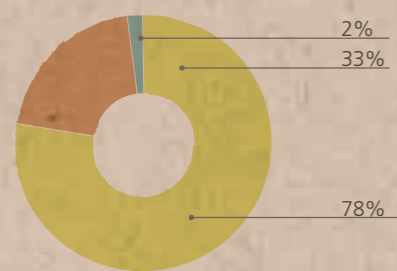
O Programa de Apoio à Produção Sustentável (PAPS) potencializa iniciativas inovadoras de pequeno porte ligadas ao uso sustentável da biodiversidade. Essas ações devem ser uma alternativa para as atividades econômicas de alto impacto ambiental e ampliar as possibilidades de geração de emprego e renda para as comunidades. Os dez projetos da carteira do programa somaram R\$ 1,8 milhão realizado até 2006. O valor total contratado para o PAPS é de R\$ 2 milhões.

Um dos projetos que tiveram continuidade no último ano, o Consolidação da Cooperativa dos Produtores de Ostras de Cananéia (Cooperostra) contribuiu ao desenvolvimento da cooperativa, que também recebe recursos financeiros de outras instituições, através de projetos específicos. Os cooperados assumiram a autogestão da instituição, o que foi determinante para a sustentabilidade da exploração de ostras e da preservação do manguezal dessa região.

No Quadro 1 estão sinteticamente apresentados os projetos dos programas Fundos de Parceria, PAPS e Fundação Ford/Funbio, hoje em execução, com a indicação dos valores alocados para cada um e dos montantes já desembolsados.

O gráfico da Figura 2 representa a distribuição do R\$ 1,6 milhão desembolsado, em 2006, para os projetos do Funbio.

figura 2: Desembolsos a Projetos 2006 - janeiro a setembro (US\$mil)
figure 2: Disbursement for projects in 2006 - january to september (US\$ thousand)



- PAPS (PAPS)
- Ford (Ford)
- fundos de parceria (partnership funds)

quadro 1: Projetos apoiados em 2006

table 1. Projects supported in 2006

Projeto Project	Executor Executor	Local Place	Total desembolsado até 2006 Total disbursed till 2006	Valor total do projeto Total Project Value
Fundos de Parceria Partnership Funds				
O mico-leão preto como espécie guarda-chuva na conservação da biodiversidade de fragmentos de Mata Atlântica no interior de São Paulo The Black lion tamarin as umbrella species in the conservation of biodiversity in parts of the Atlantic Forest in the interior of São Paulo state.	IPÊ IPÊ	Teodoro Sampaio, Bauru, Lencóis Paulista e Buri – SP Teodoro Sampaio, Bauru, Lencóis Paulista and Buri - SP	R\$ 872.280	R\$ 1.013.943 (1)
Modelos para a conservação da biodiversidade da caatinga por meio da implementação do plano de manejo da RPPN Serra das Almas e seu entorno Models for the conservation of biodiversity of caatinga through implementation of a management plan of the RPPN Serra das Almas and its buffer zone	Associação Caatinga Caatinga Association	Serra de Crateús, divisa entre os estados do Ceará e Piauí Serra de Crateús, the boundary between the states of Ceará and Piauí	R\$ 686.941	R\$ 749.148
Monte Alegre: produção de fitoterápicos. Monte Alegre: production of herbal medicines.	KPPF / FBCN – Fundação Brasileira para a Conservação a Natureza KPPF / FBCN – Brazilian Foundation for Conserving Nature	Telêmaco Borba – PR Telêmaco Borba – PR	R\$ 6.036.261 (2)	R\$ 6.114.261
Fortalecimento da agricultura familiar através da conservação e uso sustentável da biodiversidade Encouragement of family agriculture through conservation and sustainable use of biodiversity	Rureco Rureco	Região Centro-Oeste do Paraná – PR Mid-west Region of Paraná – PR	R\$ 736.553 (2)	R\$ 729.310
Programa de Apoio à Produção Sustentável (PAPS) Sustainable Production Support Program (PAPS)				
Melhoria dos processos de produção e comercialização de óleos vegetais por comunidades da Floresta Nacional (Flona do Tapajós de Piquiatuba a Revolta) Streamlining the production and sales processes of vegetable oils produced by the communities of National Forest (Flona do Tapajós from Piquiatuba to Revolta)	Asmiprut Asmiprut	Flona do Tapajós – PA Flona do Tapajós – PA	R\$ 49.102	R\$ 156.899
Exploração sustentável de plantas medicinais e aromáticas nativas em comunidades quilombolas do Vale do Ribeira Sustainable exploration of medicinal and aromatic plants native to Quilombola communities in the Valley of Ribeira	Quilombo Ivaporunduva Ivaporunduva Quilombo	Vale do Ribeira – SP Vale do Ribeira - SP	R\$ 189.165	R\$ 220.000
Consolidação da Cooperativa dos Produtores de Ostras de Cananéia – Cooperostra Consolidation of the Cananéia Oyster Producers Cooperative - Cooperostra	Cooperostra Cooperostra	Cananéia - SP Cananéia - SP	R\$ 195.169	R\$ 204.927
Fundação Ford I Ford Foundation I				
Desenvolvimento Territorial Sustentável e Gestão Ambiental Integrada Sustainable Territorial Development and Integrated Environmental Management	APA APA	Grande região de Ouro Preto do Oeste - RO Grand Ouro Preto do Oeste - RO	R\$ 383.276	R\$ 389.025
Programa de Desenvolvimento Territorial Sustentável na Serra do Brigadeiro Program of Sustainable Territorial Development in Serra do Brigadeiro	CTA-ZM CTA-ZM	Zona da Mata de Minas Gerais – MG Minas Gerais Forest Zone - MG	R\$ 290.000	R\$ 294.350
Fundação Ford II Ford Foundation II				
Uso racional dos produtos agroflorestais para o bem estar de comunidades no Vale do Acre. Rational use of agro-forestry products for the well being of communities in Acre Valley	UFAC/Fundape/ Pesacre Pesacre/Seprof	Vale do Acre, Reserva Extrativista Chico Mendes e entorno – AC. Acre Valley, Extra-activist Reserve Chico Mendes and the buffer zone – AC.	R\$ 408.622	R\$ 538.020
Uma proposta de desenvolvimento sustentável no Vale do Acre A proposal for sustainable development in the Acre Valley	Pesacre/Seprof SOS Amazônia/ Seprof	Vale do Acre e Purus - AC Acre Valley and Purus - AC	R\$ 303.775	R\$ 317.409
Uso sustentável dos recursos florestais não-madeireiros em comunidades extrativistas no Vale do Juruá Sustainable use of non-wood forest resources in extra-activist communities in the Juruá Valley	SOS Amazônia/ Seprof SOS Amazônia/ Seprof	Vale do Juruá – AC Juruá Valley - AC	R\$ 446.526	R\$ 1.090.719

(1) Aditivo ao contrato Addendum to the contract

(2) Inclui transferência de rendimentos Includes transfer of yields

Amazon Protected Areas Program (Arpa)

The Amazon Protected Areas Program (Arpa) is an initiative of the federal government to protect 12% of the Amazon biome through the creation and consolidation of protected areas (PAs). The program was created in 2002 with donations from GEF through the World Bank, WWF-Brazil and KfW, the German development bank.

One of Funbio's activities in Arpa is to manage the program's funds. This means making all purchases and hiring all services needed to implement the project, besides ensuring proper application of the funds and reporting to the donors. In the first phase of Arpa alone, whose term ends in 2008, US\$ 69.6 million in resources and US\$ 18.1 million in direct investments by the federal government are expected.

Apart from managing resources applied directly in the PAs, Funbio is also responsible for managing the Protected Areas Fund (FAP), carrying out studies for pilot projects and developing them for the long-term sustainability of strict protection PAs. Funbio is also in charge of implementing activities to encourage social participation around these areas.

In 2006, Funbio helped implement Annual Operative Plans of 53 PAs supported by Arpa, as well as 26 studies to identify and create new protected areas (Map 2).



moradia de ribeirinno na região de Porto de Moz (PA)
river-bank cabin in the region of Porto de Moz (PA)

Come se vê, a maior parte dos recursos foi destinada ao Programa Fundos de Parceria (78%).

Programa Áreas Protegidas da Amazônia (Arpa)

O Programa Áreas Protegidas da Amazônia (Arpa) é uma iniciativa do governo federal e visa proteger 12% do bioma amazônico por meio da criação e consolidação de Unidades de Conservação (UCs). O programa foi criado em 2002 com recursos de doações do GEF, através do Banco Mundial, do WWF-Brasil e do banco alemão para o desenvolvimento, KfW.

Uma das atividades do Funbio no Arpa é realizar a gestão financeira do programa. Isso significa executar todas as compras de bens e todas as contratações de serviços necessários à implementação do projeto, além de garantir o bom uso das aplicações financeiras dos recursos aportados e seu monitoramento pelos doadores. Só para a primeira fase do Arpa, que termina em 2008, estão previstos aportes de US\$ 69,6 milhões, além de US\$ 18,1 milhões de contrapartida do governo federal, em investimentos diretos.

Além de gerir os recursos aplicados diretamente nas UCs, o Funbio também é responsável pela gestão do Fundo de Áreas Protegidas (FAP), pela realização de estudos para projetos-piloto e pelo desenvolvimento desses projetos, visando a sustentabilidade financeira em longo prazo das UCs de proteção integral. Cabe também ao Funbio a implementação de atividades de participação social no entorno dessas unidades.

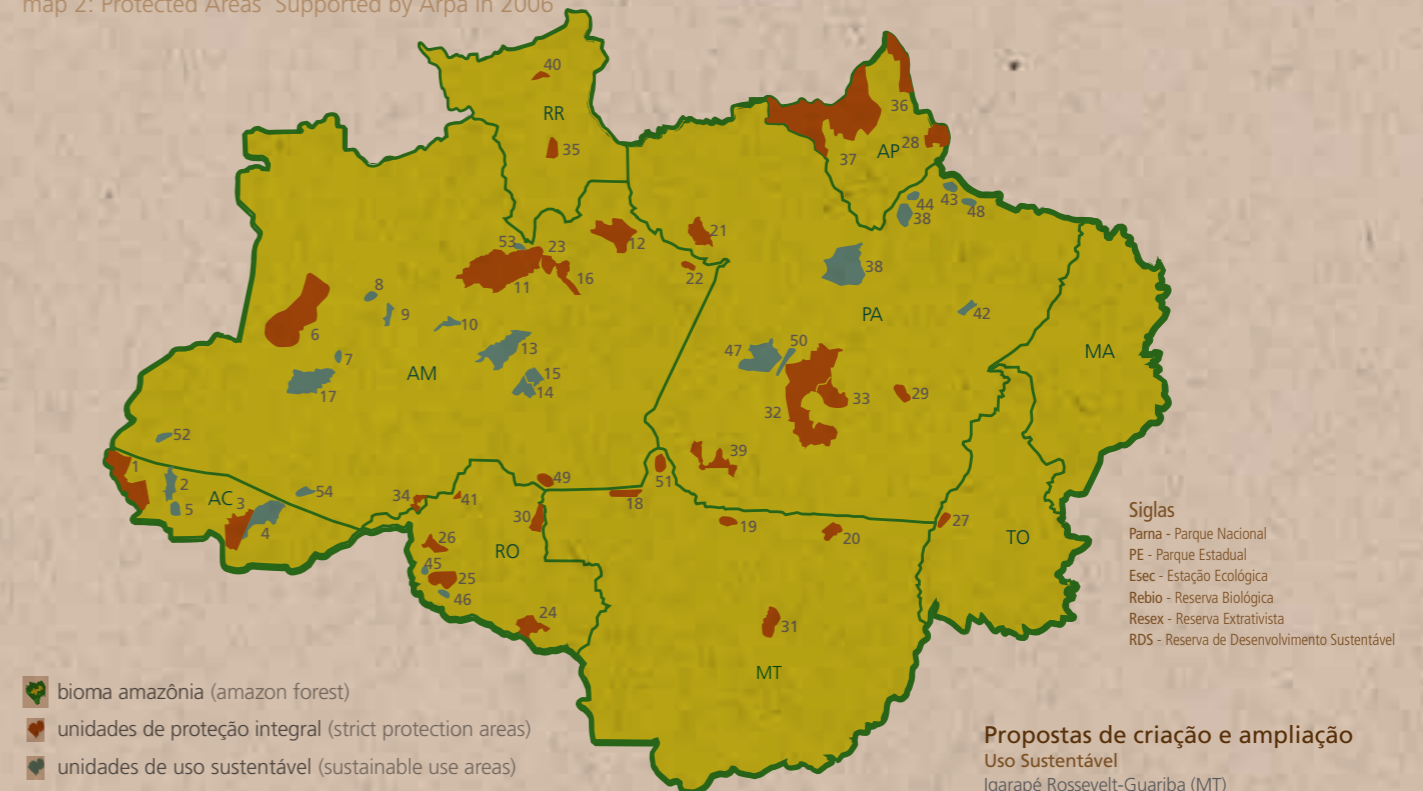
Em 2006, o Funbio viabilizou a implementação dos Planos Operativos Anuais de 53 UCs apoiadas pelo Arpa, além de 26 estudos para identificação e criação de novas unidades (Mapa 2).

■ Implementação do programa

O grande desafio para o Funbio em 2006 foi aumentar o ritmo de compras e contratações do Arpa. A maior eficiência na implementação do programa atingida pela instituição foi um resultado do aprendizado dos últimos anos: sem aumen-

mapa 2: Unidades de Conservação contempladas pelo Arpa em 2006

map 2: Protected Areas Supported by Arpa in 2006



Unidades de Conservação

- | | |
|------------------------------------|--|
| 1 Parna Serra do Divisor (AC) | 28 Rebio Lago Piratuba (AP) |
| 2 Resex Riozinho da Liberdade (AC) | 29 Rebio Tapirapé (PA) |
| 3 PE Chandless (AC) | 30 Rebio Jaru (RO) |
| 4 Resex Cazumbá-Iracema (AC) | 31 Esec Rio Ronuro (MT) |
| 5 Resex Alto Tarauacá (AC) | 32 Esec Terra do Meio (PA) |
| 6 Esec Juami-Japurá (AM) | 33 Parna Serra do Pardo (PA) |
| 7 Resex Rio Jutai (AM) | 34 Esec Serra dos Três Irmãos - Mujica Nava (RO) |
| 8 Resex Auati-Paraná (AM) | 35 Parna Viruá (RR) |
| 9 Resex Baixo Juruá (AM) | 36 Parna Cabo Orange (AP) |
| 10 Resex Catuá Ipixuna (AM) | 37 Parna Montanhas do Tumucumaque (AP) |
| 11 Parna do Jaú (AM) | 38 Resex Verde Para Sempre (PA) |
| 12 Rebio Uatumã (AM) | 39 Parna Rio Novo (PA) |
| 13 RDS Piagaçu-Purus (AM) | 40 Esec Maracá (RR) |
| 14 Resex Capanaã Grande (AM) | 41 Esec Cuniã (RO) |
| 15 RDS Rio Amapá (AM) | 42 Resex Ipaú-Anilzinho (PA) |
| 16 Esec Anavilhanas (AM) | 43 Resex Mapuá (PA) |
| 17 RDS Uaçari (AM) | 44 Resex Itatupá-Baquiá (PA) |
| 18 PE Igarapés do Juruena (MT) | 45 Resex Barreiro das Antas (RO) |
| 19 PE Cristalino (MT) | 46 Resex Rio Cautário (RO) |
| 20 PE Xingu (MT) | 47 Resex Riozinho do Anfrízio (PA) |
| 21 Rebio Rio Trombetas (PA) | 48 Resex Maracanã (AM) |
| 22 PE Nhamundá (AM) | 49 Parna Campos Amazônicos (AM) |
| 23 PE Rio Negro - Setor Norte (AM) | 50 Resex Rio Iriti (PA) |
| 24 PE Corumbiara (RO) | 51 Parna Juruena (MT) |
| 25 Parna Serra da Cutia (RO) | 52 RDS Rio Gregório (AM) |
| 26 PE Guajará Mirim (RO) | 53 Resex Unini (AM) |
| 27 PE Cantão (TO) | 54 Resex Arapixi (AM) |

These categories are established by the federal, state or municipal government.

■ Program implementation

Funbio's great challenge in 2006 was to speed up the pace of purchasing and hiring for Arpa. The institution's improved efficiency in program implementation was a result of the knowledge gained in past years: without increasing the team it was possible to increase the execution rate by 100% (Figure 3).

As an example, till September 2005 the program had spent R\$ 10 million. At the end of 2006 it reached R\$ 30 million destined to purchase goods and hire services for the PAs as well as to buy air tickets, pay for inspection fees, sponsor expeditions and events, among other expenses.

The main acquisitions this year were aluminum boats ("voadeiras") and stern engines, through the largest tender ever held for Arpa, which reached a total of R\$ 3 million. Moreover, regional floating bases and boats were built, and several consultancy services and research expeditions were hired to support the elaboration of maintenance plans and to register inhabitants, especially in the case of extraction reserves (Resex). Other expenses in 2006 included purchasing vehicles, building and remodeling facilities, and over 200 hours of flights over the protected areas.

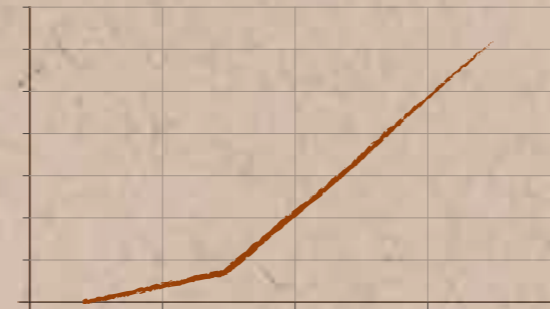


Flutuante da Esec Anavilhanas reformado pelo Arpa
floating unit of Esec Anavilhanas restored by Arpa

tar a equipe, foi possível ampliar em mais de 100% a taxa de execução (Figura 3).

figura 3: Ritmo de compras e contratações (R\$ mil)

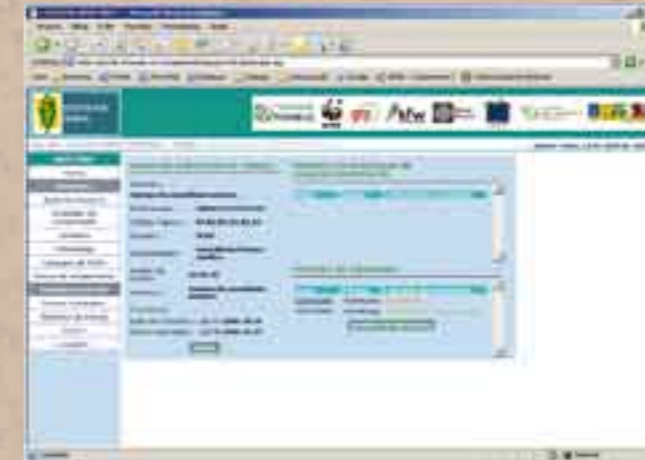
figure 3. Pace of expenditure (R\$ thousand)



Para se ter uma idéia, até setembro de 2005 o programa havia gasto R\$ 10 milhões. No final de 2006, atingiu R\$ 30 milhões em gastos destinados tanto para compra de bens e contratação de serviços para as UCs, quanto para a aquisição de passagens aéreas, pagamentos de diárias para fiscalização e realização de expedições e eventos, entre outros.

As principais aquisições do ano foram os barcos de alumínio (voadeiras) e motores de popa, na maior licitação já realizada para o Arpa, que atingiu um montante de R\$ 3 milhões. Além disso, foram construídos barcos regionais e bases flutuantes e contratadas diversas consultorias e expedições de pesquisa para apoio à elaboração de planos de manejo e cadastramento de moradores, especialmente para as reservas extrativistas (Resex). Outras contratações do ano foram a compra de automóveis, a construção e reformas de instalações, além de mais de 200 horas de sobrevôo nas unidades.

Outro destaque importante do programa foi a continuidade da conta vinculada, mecanismo facilitador de repasse e uso de recursos pelos gestores. Implementada em 2005, trata-se de uma espécie de conta conjunta do Funbio com a UC, destinada a compra e pagamentos de serviços de pequeno porte. Ao utilizá-la, cada responsável pela unidade assina um termo de responsabilidade. Até o final do ano, foram desembolsados R\$ 6,1 milhões para a iniciativa, por meio de 56 contas em funcionamento. Além de facilitar o dia-a-dia



tela do sistema Cérebro Arpa
Cérebro Arpa system

dos gestores, a conta vinculada agiliza processos. O fato de os bens e serviços poderem ser adquiridos na própria região acarreta economia para o programa, pois dispensa gastos com logística e transporte.

Cabe destacar também a consolidação do sistema Cérebro Arpa, o sistema de gerenciamento online criado pelo Funbio para agilizar, com transparência, os processos de aprovação e as solicitações. Em 2006, o Funbio realizou ajustes e aperfeiçoamentos nesse sistema, o que facilitou o acesso e uso pelos gestores e doadores.

Foi feito um grande esforço de capacitação e acompanhamento de todos os processos de gerenciamento de cada instância, desde a coordenação em Brasília até as UCs, passando pelas gerências regionais. Dez eventos de capacitação com os funcionários das UCs para o uso destas ferramentas criadas pelo Funbio e para aprimorar o planejamento e gestão das unidades foram realizados.

■ Fundo de Áreas Protegidas (FAP)

Para garantir a manutenção das UCs após o término do programa, o Arpa precisa arrecadar recursos para o Fundo de Áreas Protegidas (FAP). O FAP é um fundo fiduciário (endowment fund) que permite a utilização apenas dos rendimentos financeiros. O ano de 2006 marcou as primeiras doações privadas nacionais para esse fundo.

Another important highlight of the program was the continuity of the use of joint accounts, a mechanism devised to streamline transferring and using funds. Implemented in 2005, this is a type of joint account held by Funbio and the PA, and can be used to buy and pay for minor services. Each manager of the protected area signs a term of responsibility to use the account. Until the end of the year, R\$ 6.1 million were allotted to this initiative through 56 accounts. Besides helping managers in their daily activities, joint accounts streamline processes. The fact that goods and services can be acquired in the same region translates into fewer costs to the program, saving in logistics and transportation resources.

We must also note the consolidation of Cérebro Arpa, an online management system created by Funbio to streamline approval processes and requests in a transparent manner. In 2006, Funbio adjusted and improved this system, facilitating its access and use by managers and donors.

Great efforts were made to provide training, monitor every process and manage each instance from the general coordination in Brasília to the PAs, including regional centers. Ten training events were organized to help PA workers to use the tools created by Funbio and to streamline planning and management of the protected areas.

■ Protected Areas Fund (FAP)

To ensure the continuity of PAs after conclusion of the program, Arpa needs to raise funds for the Protected Areas Fund (FAP). FAP is an endowment fund that allows only financial returns to be used. The year 2006 saw the first Brazilian private donations to this fund.

As a result of fundraising activities in Brazil, FAP received two donations of US\$ 1 million each, to be paid in annual tranches of US\$ 200,000, made by cosmetics companies O Boticário and Natura. It also received in 2006 a total of US\$ 1.85 million in donations from the World Bank (US\$ 1.64 million) and WWF-Brazil (US\$ 214,000). These donations are graphically illustrated in Figure 4.

Arpa's Fundraising Committee is responsible for setting strategies and actions to increase FAP. The goal is to continue encouraging the private sector to make donations to Arpa.

The financial administration of FAP achieved results above the goals set forth in 2006. As a result of asset management by AIG Private Bank, under the guidance of Funbio's Governing Council, the fund generated in October its first US\$ 1 million in returns.

At the end of 2006 FAP had a total of US\$ 12 million, with US\$ 1.5 million in returns (Figure 5). The largest donations to the fund were made in 2005, in June and September. With more resources, the Asset Management Sub-commission of Funbio's Governing Council was able to select a more complex investment policy. In 2005, the portfolio's returns were 4.61%. In 2006, with a different benchmark, the portfolio reached 14.32% in returns, over 200% more than the previous year. This performance led FAP's returns to reach a total of US\$ 1.5 million in 2006.

■ Financial sustainability of PAs

One concern in relation to Arpa is ensuring the financial sustainability of PAs after the end of the program. Funbio is responsible for developing studies about legal and economic instruments with the purpose of providing sustainable alterna-

Como resultado das ações de mobilização para captação de recursos no país, o FAP recebeu duas doações nacionais no valor de US\$ 1 milhão cada, a serem efetuadas em parcelas de US\$ 200 mil por ano, feitas pelas empresas de cosméticos O Boticário e Natura. Recebeu, ainda, no ano de 2006, um novo aporte de US\$ 1,85 milhão proveniente de doações feitas pelo Banco Mundial (US\$ 1,64 milhão) e pelo WWF-Brasil (US\$ 214 mil). Na Figura 4 essas doações estão graficamente representadas.

figura 4: FAP - Aportes por Doador (US\$mil)

figure 4. Donations to FAP till 2006 (US\$ thousand)

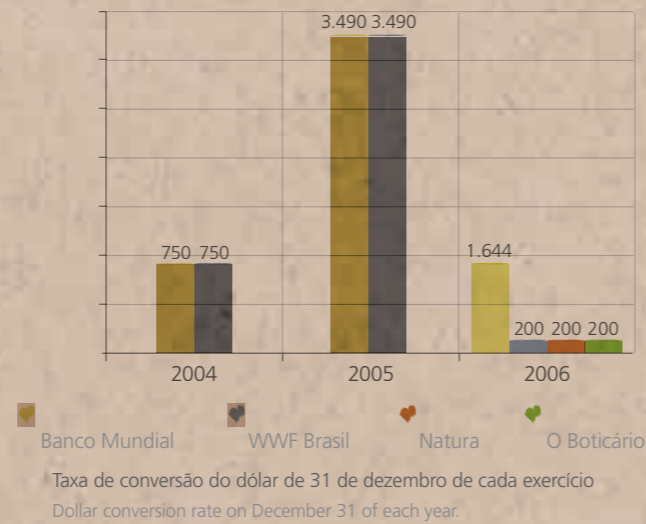
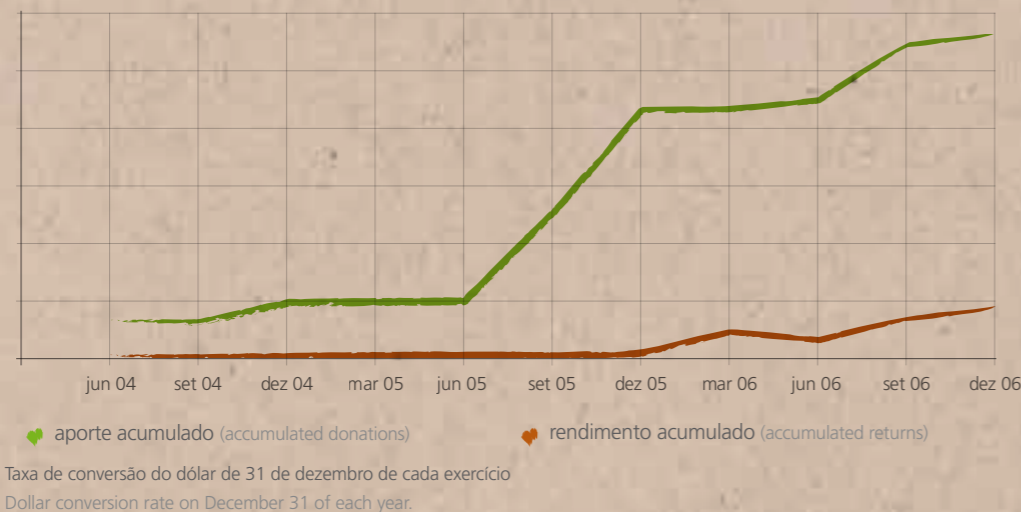


figura 5: Aportes e Rendimentos FAP (US\$mil)

figure 5. FAP's donations and returns (US\$ thousand)



O Comitê de Captação de Recursos do Arpa é responsável por traçar estratégias e ações visando incrementar o FAP. A meta é estimular cada vez mais o setor privado a realizar doações para o Arpa.

A gestão financeira do FAP obteve, em 2006, resultados acima das metas estabelecidas. Como resultado da gestão de ativos, realizada pelo AIG Private Bank, sob orientação do Conselho Deliberativo do Funbio, o fundo gerou, em outubro, o primeiro milhão de dólares em rendimentos.

O FAP chegou ao final de 2006 com um saldo de US\$ 12 milhões em conta, acumulando um total de US\$ 1,5 milhão de rendimento (Figura 5). Os maiores aportes ao fundo ocorreram em 2005, nos meses de junho e setembro. Com maior volume de recursos, a Subcomissão de Gestão de Ativos do Conselho Deliberativo do Funbio pôde optar por uma política de investimentos mais elaborada. Em 2005, a rentabilidade da carteira foi de 4,61%. Em 2006, com a alteração do benchmark, o portfólio alcançou 14,32% de rentabilidade, um acréscimo de mais de 200% em relação ao ano anterior. Tal desempenho fez com que, no ano de 2006, o rendimento do FAP atingisse o montante de US\$ 1,5 milhão.

■ Sustentabilidade financeira de UCs

Uma das preocupações do Arpa é garantir a sustentabilidade financeira das UCs após o término do programa. O Funbio é o responsável pelo desenvolvimento de estudos sobre instrumentos legais e econômicos que visam buscar alternativas de sustentabilidade para as unidades de conservação de proteção integral. Cabe também ao Fundo o financiamento de projetos-piloto que testem tais instrumentos.

Com o objetivo de buscar consultorias específicas para a realização desses estudos, foi feito um longo processo de discussão e elaboração dos Termos de Referência e das etapas de aprovação. Publicou-se o edital, três instituições chegaram à etapa final, mas nenhuma delas atingiu os critérios mínimos exigidos pela chamada.

Esse fato levou o Funbio a decidir, com apoio dos parcei-



região do Alto Juruá (AC)
region of Alto Juruá (AC)

tives for strict protection conservation areas. Funbio also finances pilot projects to test such instruments.

Aiming to select consultancy companies specialized in this type of study, a lengthy process of discussion and elaboration of Terms of Reference and approval stages took place. The call for projects was published and three institutions reached the final stage, but none achieved the minimum requisites.

In view of this, Funbio decided, with support from Arpa partners, to hire consultants to join Funbio's team in specific studies regarding PA management, environmental economy and legal matters. The idea is to continue these activities, improving the team's capacity and enhancing knowledge about economic instruments already identified, such as environmental compensation, the carbon market and other rewards for environmental services.

■ Social participation

Engaging communities around the protected areas in conserving those areas is one of the critical actions for the effective implementation of a PA. With this in mind, Arpa supports community participation projects and Funbio is responsible for coordinating these actions.



In the first half of 2006, the responsibilities and tasks of each partner were defined, as well as basic criteria for PAs to propose projects. First and foremost, the area must have a complete management plan and a structured and active board of directors. Today, the potential beneficiary protected areas are the national parks of Serra do Divisor (AC) and Jaú (AM); the biological reserves of Rio Trombetas (PA) and Jaru (RO); and the state parks of Cantão (TO) and Corumbiara (RO).

To support the elaboration of the call for projects and subsequently to monitor these activities, a specific work group was created, with members of Arpa's Technical Forum. In the group's assessment, in order to provide long-term results, the

ros do Arpa, pela contratação de consultores para acompanhar a equipe do Funbio em estudos específicos de gestão de UCs, economia ambiental e aspectos jurídicos. A idéia é dar continuidade aos trabalhos, aprimorando a capacidade da equipe no assunto e aprofundando o conhecimento em instrumentos econômicos já identificados, como, por exemplo, compensação ambiental, mercado de carbono e outros pagamentos por serviços ambientais.

■ Participação social

Engajar as comunidades do entorno das áreas protegidas na conservação dessas áreas é uma das ações fundamentais para a implementação efetiva de uma UC. Pensando nisso, o Arpa prevê o apoio a projetos de participação comunitária, e o Funbio é o responsável pela coordenação dessas ações.

No primeiro semestre de 2006, foram definidas as responsabilidades e atribuições de cada parceiro, bem como os critérios básicos para que uma UC possa concorrer com projetos. Antes de mais nada, a unidade deve ter seu plano de manejo concluído, e um conselho consultivo estruturado e em funcionamento. As áreas protegidas potencialmente beneficiárias são, hoje, os parques nacionais da Serra do Divisor (AC) e Jaú (AM); as reservas biológicas do Rio Trombetas (PA) e Jaru (RO) e os parques estaduais Cantão (TO) e Corumbiara (RO).

Para apoiar a formulação do edital e, posteriormente, acompanhar a condução dessas atividades, foi criado um grupo de trabalho específico com membros do Fórum Técnico do Arpa. O grupo prevê que, para terem resultados de longo prazo, as ações do entorno devem ser integradas, delas participando os diversos atores locais.

Paralelamente a esse trabalho, o Funbio apoiou o processo de discussão e elaboração de três projetos de organizações que atuam no entorno do Parque Nacional da Serra da Cutia, em Rondônia. Esta UC foi objeto de um estudo socioeconômico realizado no escopo das atividades de participação social do Arpa, em 2005. Os projetos das ONGs Kanindé, Rio Terra e Ecoporé devem ser iniciados em 2007.

Programa Integrado de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade (Picus)

Envolver agentes públicos e privados em torno de uma proposta que associa conservação e uso sustentável da biodiversidade, em um território de maior escala, em pelo menos dez anos de projeto, foi o desafio proposto pelo Programa Integrado de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade (Picus), cujo edital foi lançado pelo Funbio em 2004.

A convocação de propostas deu início às várias etapas de seleção. Sete propostas foram selecionadas, na primeira etapa, para o desenvolvimento de um diagnóstico das condições socioambientais dos territórios propostos e para o desenho detalhado dos planos de trabalho. Três consórcios de institui-

actions around the areas must be integrated, with diverse local players taking part.

Concurrently to this activity, Funbio supported the process of discussion and elaboration of three projects from organizations that operate in the surroundings of the Serra da Cutia national park, state of Rondônia. This PA was the object of a socio-economic study done within the scope of Arpa's social participation activities in 2005. The projects of NGOs Kanindé, Rio Terra and Ecoporé are scheduled to begin in 2007.

Integrated Biodiversity Conservation and Sustainable Use Program (Picus)

The challenge posed by the Integrated Biodiversity Conservation and Sustainable Use Program (Picus), the call for which was published by Funbio in 2004, is to involve public and private agents in a proposal that combines conservation and sustainable use of biodiversity in a large area, for at least ten years.

The call for proposals was the beginning of several stages of selection. Seven proposals were selected in the first stage to prepare a diagnosis of the socio-environmental conditions of the proposed areas and detailed work plans. Three consortia of institutions had their projects forwarded to the final stage and were asked to refine their work plans according to the guidelines of Funbio's Governing Council.

During 2006, the reformulated plans underwent a new evaluation. The Board understood that the conditions necessary for guaranteeing the programs were still not assured and decided to suspend the process. Meanwhile, the concepts that guided the formulation of Picus remain valid.

For Funbio, the essence of the challenge of conserving biodiversity lies in the capacity to find and develop solutions of scale that are proportional to the size and intensity of the forces that cause biodiversity losses. It is this challenge that justifies the interest and commitment to go ahead with the proposals despite the inherent difficulties in the task, as seen in the Picus call experience.

Fauna Brazil Portfolio

The last meeting of Funbio's Governing Council, held in November, was marked by the launch of Fauna Brazil Portfolio through a technical cooperation agreement signed by Funbio, Ibama and the Federal Public Prosecutor's Office. The Portfolio's objective is to develop programs, projects and actions for conserving the fauna and fishing resources in Brazil.

The funds of the Fauna Brazil Portfolio shall come from conversion of federal administrative fines, judicial decisions and donations. It is an innovative mechanism, linking infractions to application of fines related to them in the projects for conservation and sustainable use. This is one of the legal possibilities for passing on the funds from conversion of environmental fines relating to crimes against fauna.

Among the programs that may be supported are those for Conservation of Endangered and Migratory Species, Sustainable Use of Native Species, Management of Invader Species, and the Development of Technical Capacity for Conservation and Sustainable Use of Fauna.

Carteira Fauna Brasil

Fauna Brazil Portfolio

- Propiciar a efetiva aplicação dos recursos oriundos de infrações em projetos de conservação e uso sustentável.
Provide for the effective investment of funds from fines in conservation and sustainable use projects.
- Dar agilidade às ações de conservação e uso sustentável da fauna e recursos pesqueiros.
Provide agility to actions for the conservation and sustainable use of fauna and fishing resources.
- Possibilitar a entrada de novos recursos com a construção de programas em parcerias com outras instituições.
Enable the entry of new resources by creating programs in partnership with other institutions.
- Apoiar ações de implementação da política nacional para conservação da fauna
Support actions of implementing the national policy for conservation of fauna.

ções tiveram seus projetos encaminhados para a etapa final e foram instruídos para refinar seus planos de trabalho de acordo com as orientações do Conselho Deliberativo do Funbio.

Durante o ano de 2006, os planos reformulados passaram por nova avaliação. O Conselho entendeu que as condições necessárias para garantir êxito ao programa ainda não estavam asseguradas e tomou a decisão de interromper o processo. No entanto, os conceitos que nortearam a formulação do Picus permanecem.

Para o Funbio, a essência do desafio da conservação da biodiversidade reside na capacidade de encontrar e desenvolver soluções de escala, proporcionais em tamanho e intensidade às forças que motivam as suas perdas. É esse desafio que justifica o interesse e o compromisso de dar seguimento às propostas, apesar das dificuldades inerentes à tarefa, evidenciadas na experiência com o edital Picus.

Carteira Fauna Brasil

A última reunião do Conselho Deliberativo do Funbio, realizada no mês de novembro, foi marcada pela oficialização da Carteira Fauna Brasil, com a assinatura do acordo de cooperação técnica entre o Ibama, o Funbio e o Ministério Público Federal. O objetivo da Carteira é desenvolver programas, projetos e ações para conservação da fauna e dos recursos pesqueiros brasileiros.

Os recursos da Carteira Fauna Brasil serão provenientes de conversão de multas administrativas federais, de sentenças judiciais e de doações. Trata-se de um mecanismo inovador, vinculando as infrações à aplicação das multas a elas relacionadas nos projetos de conservação e uso sustentável. Essa é uma das possibilidades legais para o repasse de recursos oriundos da conversão de multas ambientais relativas a crimes contra a fauna.

Entre os programas que poderão ser apoiados estão os de Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção e Migratórias; Uso Sustentável de Espécies Nativas; Manejo de Espécies



Foto: Banco de Imagens Projeto Tamar-Ibama

Invasoras; e o Desenvolvimento da Capacidade Técnica para Conservação e Uso Sustentável da Fauna.

Biocomércio

O termo biocomércio envolve as atividades de coleta, produção, transformação e comercialização de bens e serviços derivados da biodiversidade nativa, desenvolvidas de forma sustentável, de acordo com critérios ambientais, sociais e econômicos.

A abordagem de biocomércio baseia-se em duas considerações fundamentais: faltam recursos financeiros suficientes para custear a conservação integral da biodiversidade em escala global e, como consequência, é necessário estabelecer outros mecanismos financeiros para valorizar os recursos biológicos, criando incentivos econômicos para sua conservação. Considerando esse contexto, a Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (Unctad) e o Funbio assinaram um acordo, visando a implementação do programa Biocomércio no Brasil. A idéia é desenvolver uma experiência que tenha como enfoque as cadeias produtivas, tomando como base projetos que já fazem parte do portfólio do Funbio.

Em 2006, iniciou-se um estudo de caso com o objetivo de testar a aplicação dos princípios e critérios do Biocomércio realizando uma experiência de grande escala. Para isso, foi estabelecida uma parceria com a empresa de cosméticos Natura. A ação piloto foi com a cadeia produtiva do cupuaçu, produzido em Rondônia pelo projeto de Reflorestamento

Biotrade

The term biotrade refers to those activities of collection, production, transformation, and commercialization of goods and services derived from native biodiversity under the criteria of environmental, social and economic sustainability.

The biotrade approach is based on two fundamental considerations: there are not enough funds to bear the cost of integral conservation of biodiversity on a global scale and, consequently, it is necessary to establish other financial mechanisms to value the biological resources by creating economic incentives for conserving them. In this context, the United Nations Conference on Trade and Development (UNCTAD) and Funbio signed an agreement to implement the Biotrade program in Brazil. The idea is to develop an experiment that focuses on production chains, based on projects that are already in Funbio's portfolio.

In 2006, a case study was started to test the application of Biotrade principles and criteria through a large scale experiment. For this, a partnership was established with the cosmetics company Natura. The pilot activity was with the production chain of cupuaçu fruit, produced in Rondônia state by the project Reflorestamento Econômico Consorciado e Adensado (Reca – Consortium of Dense Economic Reforestation) and the processing company Cognis, both Natura's suppliers.



Foto: Alcegaia Almeida

fruto de cupuaçu
cupuaçu fruit

Another activity was Funbio's participation in the creation of work groups for the program. These groups were created in Brazil, Ecuador, Colombia and Peru with the main objective of studying the distribution of benefits in a production chain. This distribution, besides being complex, does not have a mechanism for its implementation.

In addition, Funbio participated in international meetings promoted by UNCTAD in 2006 to discuss the Biotrade program. One of them was at the National Park of Machalilla in Ecuador and the other in Paris, France. All these actions are in line with a global initiative called International Ethical Union, which intends to be an international market space for companies aligned to the principles and criteria of Biotrade.

New opportunities

In the context of new opportunities for operating in the programmatic area, Funbio obtains resources and strengthens new partnerships for the conservation and sustainable use of biodiversity.

■ Sustainable Juruti

In February 2006, experts from Funbio and the Center for Sustainability Studies of the Getúlio Vargas Foundation (GV-Ces), with support from Alcoa, in partnership with the World Resources Institute (WRI), started preparing the proposal Sustainable



crianças do município de Juruti
children from the municipality of Juruti

Econômico Consorciado e Adensado (Reca) e pela empresa de beneficiamento Cognis, ambos fornecedores da Natura.

Outra ação foi a participação do Funbio na criação de grupos de trabalho para o programa. Esses grupos foram criados no Brasil, Equador, Colômbia e Peru, com o objetivo principal de estudar a distribuição de benefícios em uma cadeia produtiva. Essa distribuição, além de complexa, não conta com um mecanismo para sua implementação.

Além disso, o Funbio participou de encontros internacionais promovidos pela Unctad em 2006 para discutir o programa Biocomércio. Um deles ocorreu no Parque Nacional de Machalilla, no Equador; e outro em Paris, na França. Todas essas ações vão ao encontro de uma iniciativa global chamada União Ética Internacional, que pretende ser um espaço de mercado internacional para as empresas alinhadas com os princípios e critérios do Biocomércio.

Novas oportunidades

No contexto das novas oportunidades de atuação da área programática, o Funbio capta recursos e fortalece novas parcerias para conservação e uso sustentável da biodiversidade.

■ Juruti Sustentável

Em fevereiro de 2006, técnicos do Funbio e do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (GV-Ces) – com o apoio da Alcoa, em parceria com o World Resources Institute (WRI) – iniciaram a elaboração da proposta Juruti Sustentável – diagnóstico e recomendações. Essa iniciativa foi resultado de um desafio, colocado para o Funbio pela Alcoa, de trabalhar a sustentabilidade no novo empreendimento de mineração de bauxita da empresa, em Juruti, no oeste do Pará. A partir de uma viagem de campo, foi feita uma avaliação da disposição dos diferentes *stakeholders* em engajar-se no processo de elaboração e implementação de uma agenda de desenvolvimento sustentável para a região.

No âmbito do diagnóstico e da estratégia, foi desenvolvido um modelo em dois eixos. O primeiro eixo – Território

– descreve a potencialidade de alcance espacial da proposta e responde à pergunta Onde fazer?. O segundo – Espaço de articulação – sugere como acontece a dinâmica de relacionamentos entre os atores e responde à pergunta Como e com quem fazer?

Para a viabilização da proposta foi será criado um fundo financeiro de longo prazo voltado para as atividades sustentáveis na região. O fundo, denominado inicialmente de Fundo Juruti, terá o papel de intermediar recursos financeiros e materiais para projetos que integrem aspectos sociais, econômicos e ambientais voltados para o desenvolvimento e o bem-estar da população. O fundo deverá ter governança e gestão autônomas, podendo atrair e alavancar recursos adicionais.

A presença da Alcoa no município pode ser exemplar para boas práticas de inserção de empresas em regiões isoladas, onde há forte presença de comunidades tradicionais e onde é particularmente importante a preservação ecológica. Essa parceria tem sido um trabalho de aprendizado mútuo, na busca de um modelo de desenvolvimento integrado, pautado por critérios sociais e respeito pelo meio ambiente.

■ Probio II

Com o objetivo de tornar as ações de proteção da biodiversidade prioritárias nas estratégias de investimento e nos processos de tomada de decisão dos setores público e privado no país, o governo federal e o Funbio apresentaram ao GEF o projeto Ações integradas público-privadas para a biodiversidade. A iniciativa pretende ser um marco na contenção do avanço acelerado da exploração dos recursos naturais e na redução da atual taxa de perda de biodiversidade, atendendo aos objetivos e metas traçados pela CDB para 2010.

Chamado de Probio II, o projeto passou por ajustes em 2006. Foram realizados os arremates no *Project Appraisal Document (PAD)*, documento conceitual elaborado pelo Banco Mundial com as diretrizes e justificativas para efetivação do projeto encaminhado ao GEF. Além disso, foi finalizado e publicado na Internet o documento de salvaguardas

Juruti – diagnosis and recommendations. This initiative was the result of a challenge, placed for Funbio by Alcoa, of working the sustainability in the company's new bauxite mining project in Juruti, in the west of Pará. Based on a field trip, an evaluation was made of the disposition of the different stakeholders in engaging in the process of preparing and implementing an agenda for the sustainable development of the region.

In the ambit of diagnosis and of strategy, a model was developed in two axes. The first axis – Territory – describes the proposal's potential reach and answers the question 'Where to do it?'. The second – Articulation space – suggests how the dynamic of relations occurs among the players and answers the question 'How and with whom to do it?'.

To make the proposal viable, a long-term fund will be created for supporting the sustainable activities in the region. The fund, initially called Juruti Fund, will intermediate financial and material resources for projects that integrate social, economic and environmental aspects intended for the development and well-being of the population. The fund must have autonomy in governance and management, and be able to leverage additional resources.

Alcoa's presence in the town can be an example for good practices of entry of companies in isolated regions, where there is a strong presence of traditional communities and where eco-



logical conservation is especially important. This partnership has been a mutual learning experience in the search for an integrated development model, governed by social criteria and respect for environment.

■ Probio II

With the objective of prioritizing biodiversity protection activities in the investment strategies and decision-making processes of public and private sectors in Brazil, the Federal government and Funbio submitted to GEF the project 'Integrated public-private actions for biodiversity'. The initiative intends to be a watershed in containing the accelerated exploitation of natural resources and in reducing the current rate of loss of biodiversity, in accordance with the objectives and goals set by CBD for 2010.

Called Probio II, the project went through a few adjustments in 2006. Improvements were made to the Project Appraisal Document (PAD), the concept document prepared by the World Bank containing the guidelines and justifications for putting into effect the project forwarded to GEF. In addition, the project document about environmental and social protection was finalized and published in the internet, as required by the World Bank. Also in 2006 the Procurement Plan for the first 18 months of the project was concluded.

Funbio is responsible for the component 'Transversalization of biodiversity' in the private sector. The objective is to encourage medium and large private companies to increase their investments in multi-sector and inter-institutional initiatives supported by the project in their area of operation. This component is expected to involve a total outlay of US\$ 33 million. Of this, GEF will contribute US\$ 7.5 million and Funbio has pledged to raise US\$ 22.5 millions.

In the last year, the Funbio team drafted a set of criteria that will be the basis for defining the areas to be worked. The proposals must meet the two structural criteria: being located in an area considered priority for conservation of biodiversity, as defined by Probio/MMA; and the existence of an anchor economic agent in this area, ready to participate in the project. The project is expected to get the final approval from GEF by the end of 2007.



flor de jambo
jambo flower

ambientais e sociais do projeto, procedimento obrigatório do Banco Mundial. Ainda em 2006 foi concluído o Plano de aquisições e contratações (*Procurement Plan*) para os 18 meses iniciais do projeto.

O Funbio é responsável pelo componente Transversalização da biodiversidade no setor privado. O objetivo é incentivar o setor privado de médio e grande porte a ampliar seus investimentos em iniciativas multissetoriais e interinstitucionais propiciadas pelo projeto no território de sua atuação. Esse componente prevê a execução de um total de US\$ 33 milhões. Desses, o GEF contribuirá com US\$ 7,5 milhões, e o Funbio compromete-se a captar US\$ 22,5 milhões de recursos.

No último ano, a equipe do Funbio traçou um conjunto de critérios classificatórios que servirão de base para definir os territórios a serem trabalhados. As propostas terão de atender a dois critérios estruturais: localização em área prioritária para a conservação da biodiversidade, delimitada pelo Probio/MMA; e existência de um agente econômico âncora no território em questão, disposto a participar do projeto. A expectativa é de que, até o final de 2007, o projeto receba a aprovação final do GEF.





Desenvolvimento Institucional

Institutional Development

No ano de 2006, a gestão institucional do Funbio se de- frontou com desafios importantes. Talvez o maior tenha sido a captação e alocação de recursos para o desenvolvimento dos novos projetos, uma vez que esse foi um ano de amplia- ção de projetos e modelos de atuação.

Na ação de articular agentes, intermediar recursos e formu- lar soluções, o Funbio se estruturou para garantir o funciona- mento integrado de uma equipe ampliada e multidisciplinar capaz de alcançar os objetivos programáticos, assegurando a continuidade dos trabalhos da instituição.

■ Planejamento e gestão

A consolidação da Superintendência de Planejamento e Gestão, em 2006, foi uma das ações que permitiu articular as funções de planejamento, recursos humanos, gestão e tec- nologia da informação, assessoria jurídica, compras, além da administração interna e da gestão financeira. A consolidação dessa Superintendência e a implementação da Superinten- dência de Programas, criada no ano anterior, proporcionaram importantes avanços no planejamento e acompanhamento dos resultados institucionais.

O ano também foi marcado pela consolidação, organi- zação e modernização da infra-estrutura de Tecnologia da Informação. O sistema informatizado de gestão institucional, conhecido como Cérebro, foi aprimorado e passou a integrar os processos internos de controle e a elaboração do Plano Operativo Anual.

Para formular soluções e propostas inovadoras, faz-se ne- cessária uma gestão do conhecimento que garanta o regis- tro e o fácil acesso às informações produzidas internamente.

In the year 2006, Funbio's administration had to face impor- tant challenges. Perhaps the biggest one was raising and allot- ting funds for the development of new projects, as this year the projects and operation models achieved a larger scale.

Regarding articulation of agents, intermediation of resources and elaboration of solutions, Funbio structured itself to ensure the integrated operation of a large and multidisciplinary team, capable of achieving its scheduled objectives and guaranteeing the continuity of the institution's activities.

■ Planning and management

The consolidation of the Superintendence of Planning and Management, in 2006, was one of the actions that allowed Fun- bio to articulate tasks concerning planning, human resources, in- formation technology and management, legal affairs, purchases, as well as internal administration and financial management. The consolidation of this Superintendence and the implementa- tion of the Superintendence of Programs, created the previous year, provided significant progress in planning and following-up institutional results.

The year was also marked by the consolidation, organization and modernization of our Information Technology infrastruc- ture. The automated institutional management system, known as Cérebro, was improved and integrated to the internal control processes and to the elaboration of the Annual Operative Plan.

Elaborating innovative solutions and proposals requires know- ledge management abilities that ensure accurate recording and easy access to internally produced information. The Documenta-

tion Center (Cedoc) is the sector in charge of this process, looking after bibliographic and institutional archives, and promoting exchange of information among the sectors. The basis for implementing this activity was the organization and systematization of the institution's documental catalogue, which streamlined the team's access to documents produced within Funbio through the Intranet. This virtual area, called Cedoc Space, comprises bibliographic catalogue, institutional archives, record of daily activities and image base of the projects.

■ Conference of the Parties to the Convention on Biological Diversity (COP-8)

Since Funbio is a fundraising organization, the management of communications pertaining to its activities has strate-

O Centro de Documentação (Cedoc) é o setor responsável por liderar esse processo, cuidando dos acervos bibliográfico e institucional e fomentando a troca de informações entre os setores. A base para implementação dessa atividade foi a organização e sistematização do acervo documental da instituição, que agilizou o acesso da equipe aos documentos elaborados dentro do Funbio via Intranet. Esse espaço virtual, denominado Espaço Cedoc, reuniu todo o acervo bibliográfico, o arquivo institucional, o registro das atividades cotidianas e incorporou o banco de imagens dos projetos.

■ Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica (COP-8)

Por ser o Funbio uma organização de captação de recursos, a gestão da comunicação de suas atividades tem importân-



estande do Funbio em parceria com a RedLAC na COP-8
Funbio's stand in partnership with RedLAC at COP-8



primeiro encontro Diálogos Sustentáveis
first Sustainable Dialogues meeting

cia estratégica. Transparência, credibilidade e conhecimento técnico são valores que formam a imagem do Funbio, dando apoio às suas ações de captação.

A instituição investiu, em março de 2006, na participação na 8ª Conferência das Partes da Convenção sobre a Diversidade Biológica (COP-8), realizada em Curitiba (PR). Além de acompanhar as discussões dos eventos oficiais, importantes para agregar conhecimento na área programática, o Funbio esteve presente na programação paralela, com destaque para a conferência sobre o papel do setor privado na conservação da biodiversidade, organizada pela Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS) e pelo World Resources Institute (WRI).

■ Diálogos Sustentáveis

No final de 2006, foi realizado em São Paulo (SP) o primeiro encontro do programa Diálogos Sustentáveis. O objetivo dessa iniciativa é promover a exposição e o intercâmbio de idéias e de experiências sobre o conceito de sustentabilidade e suas relações com o setor produtivo. Os temas escolhidos para debate enfatizam a importância da liderança desse setor no processo de mudança nos padrões de produção e consumo em escala global.

gic importance. Transparency, credibility and technical knowledge are values that constitute Funbio's image and support its fundraising actions.

In March 2006, the institution took part in the 8th Conference of the Parties to the Convention on Biological Diversity (COP-8), held in Curitiba, Paraná state. Besides following the discussions at official events, important for gaining knowledge in the program areas, Funbio was present in parallel activities, especially the conference about the role of the private sector in biodiversity conservation, organized by the Brazilian Foundation for Sustainable Development (FBDS) and the World Resources Institute (WRI).

■ Sustainable Dialogues

At the end of 2006, the first meeting of the Sustainable Dialogues program was held in São Paulo (SP). The goal of this initiative is to promote the exposition and exchange of ideas and experiences about the concept of sustainability and its relations with the productive sector. The themes selected for debate emphasize the relevance of sector leaders in changing production and consumption standards on a global scale.

The first meeting of the program, intended to continue in 2007, was sponsored by Alcoa and its core discussion was how biodiversity adds value to business. After three speeches from representatives of large companies, the audience was allowed to ask questions and share ideas. Initial questions to motivate the discussion were made by invited debaters.

For Funbio, Sustainable Dialogues is an instrument that brings together different players, with their diverse approaches to issues relevant to biodiversity conservation, and produces information that contributes to the institution's operations.

■ Latin American and Caribbean Network of Environmental Funds (RedLAC)

Funbio is a part of the Latin American and Caribbean Network of Environmental Funds (RedLAC), an umbrella of 22



Foto: Phil Zappani

environmental funds in 15 countries. The Network organizes periodic meetings to share experiences and discuss the trends in financial management for the environment. Funbio's General Secretary, Pedro Leitão, was elected President of RedLAC in November 2006 for a term of two years, beginning at the end of 2007.

■ What Brazilians think about biodiversity

The survey 'What Brazilians think about biodiversity', carried out in 2006 by the Institute for Studies on Religion (Iser), com-

O programa, projetado para continuar em 2007, teve o patrocínio da Alcoa para a realização do primeiro encontro, cuja discussão central foi o modo como a biodiversidade agrega valor aos negócios. Após três depoimentos de representantes de grandes empresas, houve espaço para perguntas e troca de idéias com a platéia. As perguntas iniciais que motivaram a discussão, foram feitas por debatedores convidados.

Para o Funbio, Diálogos Sustentáveis é um instrumento que, reunindo diferentes atores, com seus posicionamentos diversos sobre questões relevantes para a conservação da

biodiversidade, produz informações que contribuem para a atuação programática da instituição.

■ Rede de Fundos Ambientais da América Latina e Caribe (RedLAC)

O Funbio integra a Rede de Fundos Ambientais da América Latina e Caribe (RedLAC), que agrega 22 fundos ambientais, de 15 países. A Rede promove reuniões periódicas para trocar experiências e discutir tendências na gestão financeira para o meio ambiente. O secretário-geral do Funbio, Pedro Leitão, foi eleito presidente da RedLAC, em novembro de 2006, para um período de dois anos, a iniciar no final de 2007.

■ O que os brasileiros pensam da biodiversidade

A pesquisa O que os brasileiros pensam da biodiversidade, realizada em 2006 pelo Instituto de Estudos da Religião (Iser), por encomenda do MMA e financiada pelo Funbio, Natura, WWF-Brasil e MMA, foi desenvolvida para servir como base do planejamento de ações focais em biodiversidade, segundo a perspectiva do setor privado brasileiro. Entre outros resultados relevantes para o tema, a pesquisa trouxe uma constatação de que a consciência ambiental cresce no país a passos largos em todos os setores da sociedade.

Evolução Institucional

A cronologia institucional do Funbio mostra sua trajetória em relação aos programas implementados, a quantidade de projetos apoiados, os valores aportados, a captação de recursos, os rendimentos ano a ano, custos com monitoramento, custos administrativos e a composição da equipe. (quadro 2).

missioned by the MMA and financed by Funbio, Natura, WWF-Brazil and MMA, was developed to work as a base for planning actions focused on biodiversity from the perspective of the Brazilian private sector. Among other relevant results, this survey brought about the realization that environmental awareness is growing swiftly in Brazil across all segments of society.

Institutional Progress

Funbio's institutional timeline shows the paths it has taken regarding programs implemented, the number of projects supported, amounts allocated, funds raised, annual returns, monitoring costs, administrative costs, and the team's composition. (table 2)

quadro 2: Linha do tempo físico-financeira

table 2: Timeline - Physical and financial aspects

Programas
Programs

1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Edital 96/97 Call for projects 96/97										
Fundos de Parceria Partnership Funds										
PAPS - Programa de Apoio à Produção Sustentável Sustainable Production Support Program										
			Ford Funbio I e II Ford Funbio I and II							
				MPE - Melhores Práticas de Ecoturismo Best Practices in Ecotourism						
						ARPA - Áreas Protegidas da Amazônia ARPA- Amazon Region Protected Areas				
							PICUS - Programa Integrado de Conservação e Uso Sustentável Integrated Biodiversity Conservation and Sustainable Use Program			
										Alcoa

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Número de Projetos Projects	4	10	10	13	28	27	41	31	19	22	12
Equipe Staff	1	2	2	2	9	14	15	22	38	46	47
Desembolsos Disbursement (US\$ thousand)		77	953	485	956	1.781	1.745	1.424	1.454	1.929	926
Captações de recursos GEF e outros parceiros Fundraising GEF and others partners (US\$ thousand)	10.000	-	-	-	1.868	8.600	1.208	1.623	2.421	158	278
Rendimentos Brasil e Exterior Returns Brazil and abroad (US\$ thousand)	13	971	1.243	1.056	(427)	(562)	(427)	1.185	756	882	3.120
Custos com monitoramento e administrativos Monitoring and administrative costs (US\$ thousand)	276	535	600	601	708	957	879	541	1.023	1.247	1.307

* Na conversão para o dólar foram consideradas as cotações dos dias 31 de dezembro de cada ano.
Dollar conversions were made according to the exchange rate on December 31 of each year.





Gestão Financeira

Financial Management

A disponibilidade de recursos financeiros está diretamente ligada à execução das ações programáticas do Funbio. A expertise adquirida pelo Funbio permite perceber a mudança em curso no modelo de captação de recursos. Nesse sentido, a instituição vem se adaptando para trazer novas fontes de recursos para a conservação da biodiversidade, particularmente junto à iniciativa privada.

A Comissão de Finanças e a Subcomissão de Gestão de Ativos reúnem profissionais do mercado financeiro que orientam o trabalho do Funbio na gestão dos recursos para garantir a rentabilidade do montante captado. São apresentados adiante alguns quadros e gráficos que demonstram a atuação financeira do Funbio.

■ Captação

Em 2006, o Funbio recebeu US\$ 278 mil. Desse total, 42% foram doados pela Alcoa para o desenvolvimento da proposta Juruti Sustentável. De toda captação acumulada pelo Funbio, o total aportado até o ano de 2006 somou US\$ 26 milhões, sendo 80% oriundos do Banco Mundial/GEF (Figura 6 e Tabela 2). Esses números não contêm os valores recebidos para o Programa Arpa.

Availability of funds directly impacts the execution of Funbio's scheduled activities. The expertise acquired by Funbio enables perceiving the ongoing change in its fundraising model. In this regard, the institution has been adapting itself to bringing in new sources of funds for conservation of biodiversity, especially in partnership with private initiatives.

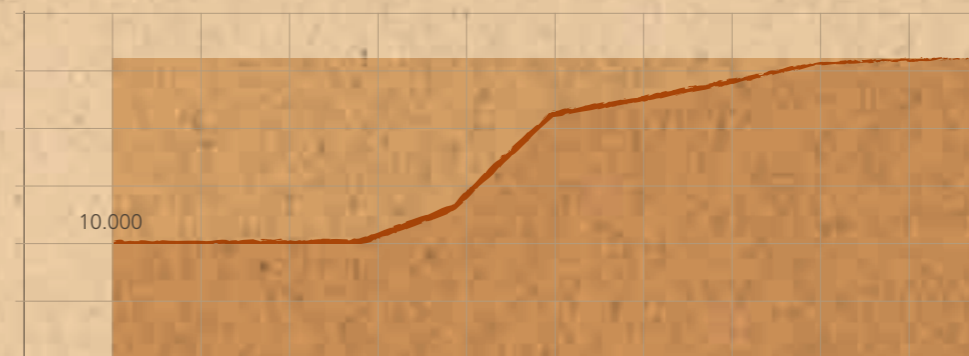
The Finance Committee and the Asset Management Subcommittee use the fund management expertise of finance professionals to guarantee for Funbio a high yield from the funds raised. Below are a few charts and graphs that show Funbio's financial performance.

■ Fundraising

In 2006, Funbio received US\$ 278,000, of which 42% was donated by Alcoa to develop the Sustainable Juruti proposal. Funds received by Funbio, including those in 2006, totaled US\$ 26 million, 80% of which came from the World Bank/GEF (Figure 6 and Table 2). These figures do not include the amounts received for the Arpa Program.

figura 6: Aportes e Rendimentos FAP (US\$mil)

figure 6: FAP donations and returns (US\$ thousand)



Taxa de conversão do dólar de 31 de dezembro de cada exercício
Dollar conversion rate on December 31 of each year

■ Revenues

Funbio's revenue receipts from abroad had their best year in 2006. The total yield in the year, from the funds managed by AIG Private Bank, was 16.94%, surpassing the benchmark by 8.4%. In Brazil, short-term investments yielded 13.65%, a percentage corresponding to the average yield of management accounts. All of this generated revenues worth US\$ 3.12 million in 2006.

Total revenues earned till 2006, adding Brazilian and foreign sources, were close to US\$ 7.81 million, as can be seen in Figure 7.

The benchmark for the Arpa program's Protected Areas Fund totaled 11.51% in 2006, showing the good performance of the portfolio, which closed at 11.80% after deducting the rate of inflation. The graph in Figure 9 shows the monthly profitability of both FAP portfolio, and the benchmark.

■ Rendimentos

Em 2006, os rendimentos do Funbio no exterior alcançaram seu melhor desempenho. A rentabilidade acumulada no ano, resultante dos recursos administrados pelo AIG Private Bank, foi de 16,94%, superando em 8,4% o *benchmark*. No Brasil, as aplicações financeiras de curto prazo renderam 13,65%, percentual correspondente à rentabilidade média das contas administrativas. Tais desempenhos geraram rendimentos da ordem de US\$ 3,12 milhões em 2006.

O total acumulado de rendimentos auferidos até o ano de 2006, contabilizando Brasil e exterior, alcançou a cifra de US\$ 7,81 milhões, como se vê na Figura 7.

O benchmark do Fundo de Áreas Protegidas, do programa Arpa, acumulou 11,51% no ano de 2006, demonstrando a boa performance da carteira, que fechou com 11,80%, já descontada a taxa de inflação. O gráfico da Figura 9 mostra a evolução mensal das rentabilidades tanto do portfólio do FAP, como do *benchmark*.

tabela 2: Recursos aportados até 2006

table 2: Funds Received Till 2006

Origem Source	Recursos Aportados Funds Received	
	US\$ (mil)* Us\$ (Thousand)	R\$ (mil) R\$ (Thousand)
Banco Mundial/GEF World Bank/GEF	20.000 20,000	42.744 42,744
Fundos de Parceria ** Partners' Funds **	3.435 3,435	7.341 7,341
Fundação Ford Ford Foundation	1.850 1,850	3.705 3,705
MPE MPE	628 628	1.342 1,342
Alcoa Alcoa	117 117	250 250
Ecoglobal Ecoglobal	102 102	218 218
Outros Others	24 24	51 51
Total	26.156	55.651
Total	26,156	55,651

* Taxa de conversão do dólar de 31 de dezembro de cada exercício

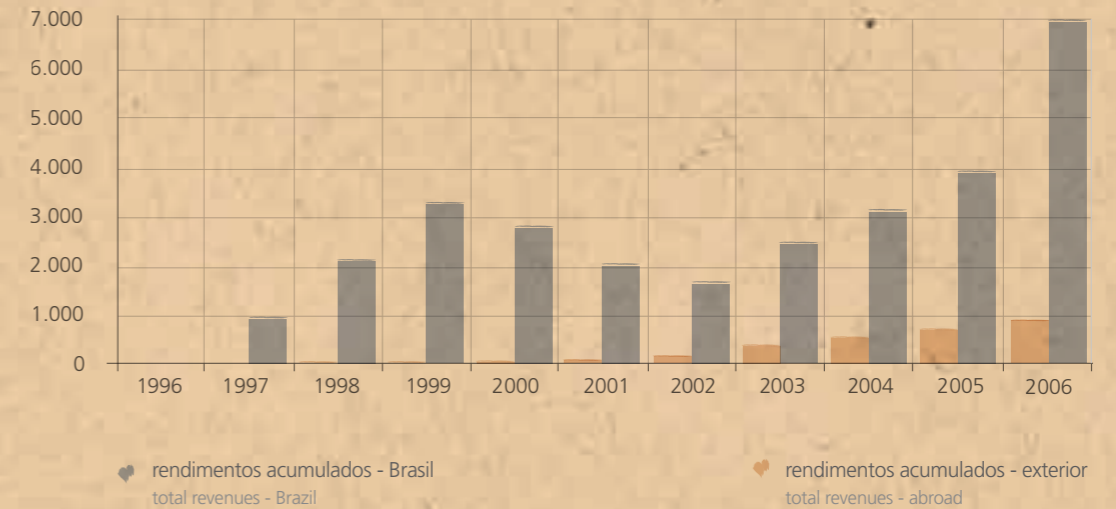
** Aporte dos parceiros

* Dollar Conversion Rate On December 31 Of Each Year.

** Received From Partners

figura 7: Rendimentos no Brasil e no Exterior (US\$ mil)

figure 7: Revenues in Brazil and Abroad (US\$ thousand)



Na Figura 8, apresenta-se graficamente a consolidação dos volumes de recursos e rendimentos realizados do Funbio até 2006.

Figure 8 shows a graphic consolidation of the volume of funds and revenues earned by Funbio till 2006.

figura 8: Aportes e rendimentos realizados do Funbio até 2006

figure 8: Funbio's Receipts and Revenues till 2006

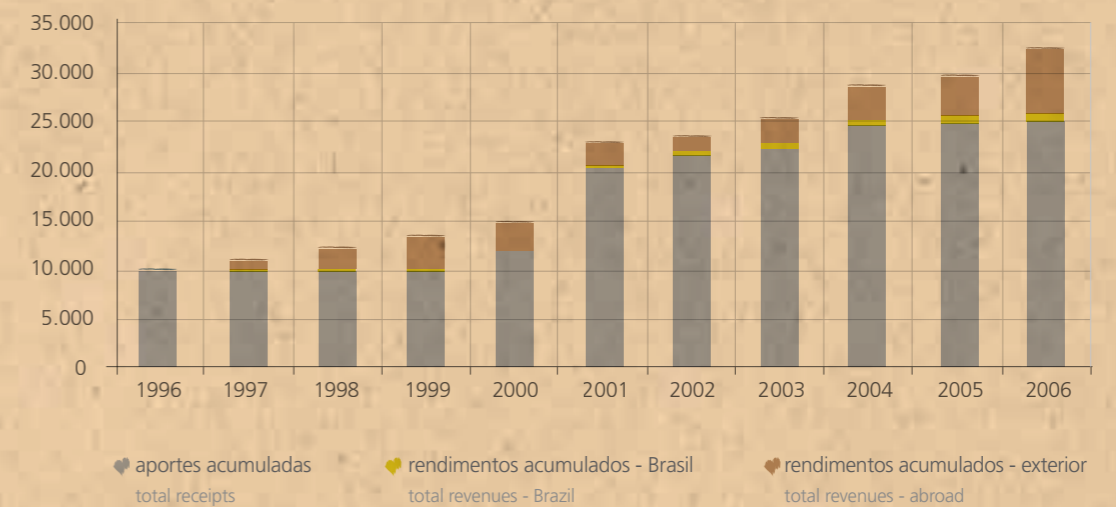


figura 9: Evolução mensal rentabilidades portfólio e benchmark

figure 9: Monthly comparison of portfolio and benchmark yields

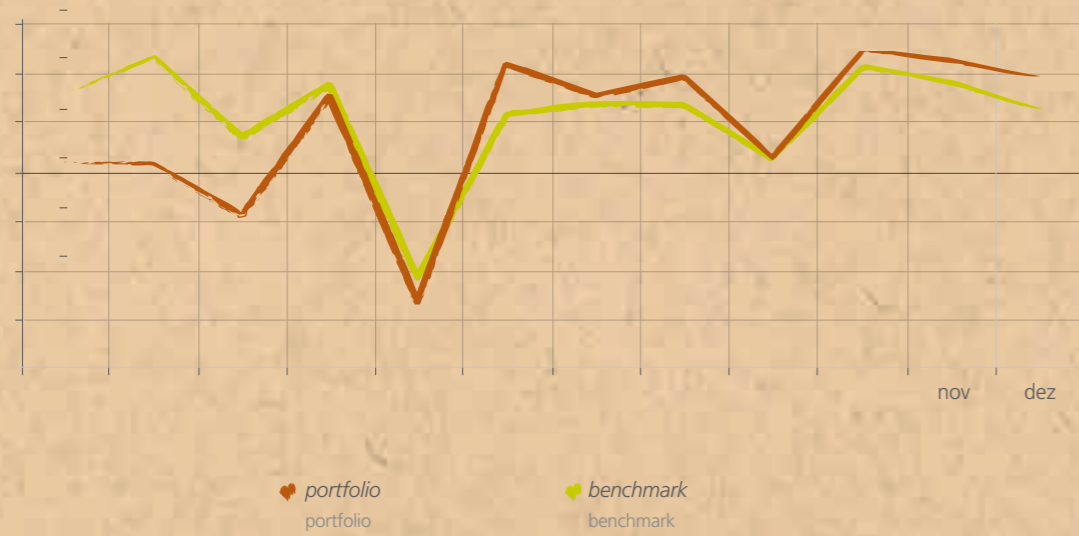


tabela 3: Rendimentos do FAP, ano a ano em números (US\$ mil)

table 3: FAP yield year-on-year (US\$ thousand)

Rendimento anual FAP yield	(US\$ mil) (US\$ thousand)
2004	4
2004	4
2005	145
2005	145
2006	1.349
2006	1,349





Perspectivas

A busca do desenvolvimento de um modelo civilizatório sustentável é um desafio urgente que precisa ser assumido por todos. Trata-se de uma questão de sobrevivência de muitas espécies. Por sua complexidade, exige que se focalize a essência da questão. Uma religação é fundamental para encontrarmos os caminhos: com nós mesmos, com o que somos, com o outro, com a sociedade, com a natureza da qual fazemos parte, com o todo, com a teia da vida.

Há uma revolução cultural a ser vivida: uma revolução que nos leve a perceber a profunda interdependência que nos une a tudo e a todos. Uma revolução que passe pelas redes formais e informais de educação, com a aquisição e combinação de informações e a produção de conhecimentos que propiciem compreensão da complexidade e beleza desse processo. Mudanças devem acontecer em todas as nossas atitudes. Na vida profissional, estarão de acordo com as vocações e escolhas de cada um, mas sempre expressando o compromisso do indivíduo com a coletividade, com a espécie, na busca de novos padrões de produção e consumo que garantam o equilíbrio dinâmico das condições de vida no planeta. É nesse contexto de desafio maior, que se coloca a conservação da biodiversidade brasileira, um dos maiores patrimônios naturais do mundo, e a tarefa do Funbio de contribuir efetivamente para esse fim.

Para o Funbio, entre as inúmeras dificuldades desse processo de mudanças, a maior talvez seja a sua escala. A escala da crise ambiental é planetária, e as soluções também o devem ser. Os esforços de captação de recursos do Funbio são enormes, mas, mesmo assim, suas contribuições são limitadas, diante da extensão e urgência dos problemas

Prospects

The search for developing a sustainable and civilizational model is an urgent challenge that needs to be taken up by all. It is a question of survival for many species. In view of its complex nature, it requires focus on the heart of the issue. A reconnection is critical for us to find the way: with ourselves, with who we are, with others, with society, with nature that we are a part of, with everything, with the scheme of life.

There is a cultural revolution to be lived: a revolution that leads us to perceive the profound interdependence that unites us with everything and everyone. A revolution that comprehends formal and informal education networks, acquires and combines information and produces the knowledge that enables us to understand the complexity and beauty of this process. Changes must happen in all of our attitudes. In professional life, they will be according to our callings and choices, but always expressing the individual's commitment to community and the species in the search for new production and consumption standards that ensure the dynamic equilibrium of life conditions on this planet. It is in this context of the bigger challenge that one places conservation of the Brazilian biodiversity, one of the greatest natural assets of the world, and Funbio's task of effectively contributing to this purpose.

For Funbio, among the numerous difficulties in this process of changes, the biggest perhaps is its scale. The environmental crisis is on the planetary scale and so too must the solutions. Though Funbio's fundraising efforts are huge, their contribution is limited when faced with the extent and urgency of the environmental problems. The question, therefore, arises: How to be more ef-

fective, be a change agent and a catalyst in such a situation? Funbio has tried several approaches in recent years to perform its part in this challenge. One initiative in this direction is the development of models of programs with longer duration and wider territorial, financial and political scope: an example of this are the Integrated Biodiversity Conservation and Sustainable Use Programs (Picus), which are based on the formation of networks combining partners, resources and technical capabilities.

The proposal for 2007 is to take Picus forward, starting with selecting the priority areas and intensifying the knowledge about the diverse characteristics of these areas – an essential condition for implementing the integrated programs. This attitude demands strengthening of Funbio's program team by gathering additional competencies that coincide with the thematic diversity and the complexity of implementing and giving shape to these programs.

Funbio is aware that solutions of this type require the participation of diverse players, and the mobilization of all types of resources, especially financial resources. In this regard, we shall seek to bring the market agents together, draft proposals and negotiate with the private sector to stimulate the creation of new funds and portfolios that enable us to augment the resources available for biodiversity. The same way, we signed collaboration agreements with the Office of the Public Prosecutor and the Brazilian Environment and Natural Resources Institute (Ibama) to build a portfolio of resources from the penalties imposed on those committing crimes against nature. In 2007, we will continue to seek other sources of funds for biodiversity.

ambientais. Coloca-se, então, a questão: Como ser mais efetivo, transformador e catalítico diante desse quadro? O Funbio tem tentado de várias maneiras, nos últimos anos, dar conta de sua parte nesse desafio. Uma iniciativa nesse sentido é o desenvolvimento de modelos de programas de maior abrangência temporal, territorial, financeira e política: exemplo disso são os Programas Integrados de Conservação e Uso Sustentável (Picus), idealizados com base na formação de redes de parceiros, de recursos e capacidades técnicas combinadas.

A proposta para 2007 é avançar com os Picus, começando com a seleção de áreas prioritárias, aprofundando o conhecimento sobre as diversas características desses territórios, condição essencial para a implantação de programas integrados. Essa atitude exige fortalecimento da equipe programática do Funbio, no sentido de reunir competências complementares, coerentes com a diversidade temática e com a complexidade de implementar e dar concretude a esses programas.

O Funbio tem consciência de que soluções desse tipo demandam a participação dos mais diversos atores, bem como a mobilização de todos os tipos de recursos, particularmente os financeiros. Nesse sentido, estaremos buscando agregar os agentes de mercado, formulando propostas e iniciando negociações com empresas privadas, com vistas a estimular a criação de novos fundos e carteiras que possibilitem o aumento dos recursos disponíveis para a biodiversidade. Do mesmo modo, assinamos acordos de colaboração com o Ministério Público e o Ibama, com vistas a criar uma carteira constituída de recursos advindos de penalidades impostas a quem comete crimes contra a fauna. Continuaremos, em 2007, a buscar outras soluções para conseguir recursos para a biodiversidade.

Entendemos também que há outras formas de o Funbio contribuir para a conservação e uso sustentável da biodiversidade, além da intermediação de recursos financeiros. O Funbio buscará ampliar suas capacidades de coleta e análise de informações, que permitem o desenvolvimento de soluções inovadoras no campo da sustentabilidade. Buscará também, fortalecer a articulação, a capacitação e o envolvimento de atores-chave em iniciativas estratégicas de conservação. Formular idéias, debatê-las, congregando agentes socioeconômicos, desenvolver redes e mobilizá-las são papéis do Funbio como articulador dos meios necessários para o alcance da sustentabilidade da biodiversidade e, conseqüentemente, da vida no planeta.

Para isso, o Funbio deve ter visão ampla sobre a real situação da biodiversidade no país. Um dos projetos nesse sentido é o encontro Diálogos Sustentáveis, que teve sua primeira edição em 2006. Envolvendo lideranças nacionais, o evento reúne iniciativas que buscam o desenvolvimento através de caminhos sustentáveis, mostrando que é possível crescer respeitando o meio ambiente. É falso o antagonismo entre desenvolvimento e conservação, até porque não se pode mais considerar o crescimento a qualquer custo como opção consciente.

A sustentabilidade é a estratégia de desenvolvimento. Essa busca representa oportunidade de verdadeira inovação e geração de valor. Reverter o quadro de degradação acelerada dos recursos naturais é uma necessidade cada dia mais óbvia. Envolvimento, educação, inclusão de todos nesse processo de busca da sustentabilidade são fatores críticos de sucesso. Precisamos enfrentar a complexidade dos desafios que estão à nossa frente com diálogo, articulação e foco na biodiversidade. É a isso que o Funbio se propõe em 2007.

Guilherme Leal
Presidente do Conselho Deliberativo
Eleito em novembro de 2006

We also understand that, besides intermediating financial resources, Funbio can contribute to the conservation and sustainable use of biodiversity in other ways. Funbio will seek to increase its capabilities for collecting and analyzing information, to enable it to develop innovative solutions in the field of sustainability. It will also seek to strengthen cooperation, training and involvement of the key players in strategic conservation initiatives. To formulate ideas, debate on them, bring socio-economic agents together, create networks and mobilize them are Funbio's functions as articulator of the means that are needed for achieving sustainability of biodiversity and, consequently, of life on our planet.

For this, Funbio must have an ample vision of the actual situation of biodiversity in Brazil. One of the projects in this direction is the Sustainable Dialogs meeting, held for the first time in 2006. With the participation of national stakeholders, the event hosts initiatives that seek development through sustainable means, showing that growth is possible by respecting the environment. The antagonism between development and conservation is wrong especially because we can no longer consider growth at any cost as a conscious option.

Sustainability is the strategy for development. This search represents the opportunity for true innovation and generation of value. Reversing the rapid degradation of natural resources is the most obvious need of the hour. Involvement, education, inclusion of everyone in this search for sustainability are the critical success factors. We need to stand up to the complexity of the challenges facing us with dialog, articulation, and focus on biodiversity. This is Funbio's proposal for 2007.

Guilherme Leal
President of the Governing Council
Elected in November 2006





Auditoria Financeira

Financial Audit

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores do Fundo Brasileiro
para a Biodiversidade - FUNBIO
Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO em 31 de dezembro de

Independent auditor's report

(A translation of the original report in Portuguese containing financial statements prepared in accordance with accounting practices adopted in Brazil)

The Board of Directors of Fundo Brasileiro
para a Biodiversidade - FUNBIO
Rio de Janeiro -RJ

1. We have examined the accompanying balance sheets of Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO as of December 31, 2006 and 2005 and the related statements of income, changes in endowment funds and changes in financial position for the years then ended, which are the responsibility of its management. Our responsibility is to express an opinion on these financial statements.

2. Our examinations were conducted in accordance with auditing standards generally accepted in Brazil and included: (a) planning of the audit work, considering the materiality of the balances, the volume of transactions and the accounting systems and internal accounting controls of the Entity; (b) verification, on a test basis, of the evidence and records which support the amounts and accounting information disclosed; and (c) evaluation of the most significant accounting policies and estimates adopted by the Entity management, as well as the presentation of the financial statements taken as a whole.

3. In our opinion, the aforementioned financial statements present fairly, in all material respects, the financial position of Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, as of December 31,

2006 and 2005, and the results of its operations, changes in its endowment funds and changes in its financial position, for the years then ended, in conformity with accounting practices adopted in Brazil.

4. Our examinations were performed with the objective of expressing an opinion on the financial statements taken as a whole. The statements of cash flows represent supplementary information to the aforementioned financial statements, not required by accounting practices adopted in Brazil and are presented to enable an additional analysis to the readers. These supplementary information were subject to the same audit procedures applied to the aforementioned financial statements and, in our opinion, are presented fairly, in all material respects, in relation to the financial statements taken as a whole.

March 16, 2007

KPMG Auditores Independentes
CRC-SP- 14.428/0-6-F -RJ

Vânia Andrade de Souza
Accountant CRC-RJ-057.497/0-2

2006 e 2005, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras acima referidas, tomadas em conjunto. As demonstrações dos fluxos de caixa referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 representam informações complementares àquelas demonstrações, não requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e estão sendo apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras e, em nossa opinião, estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações financeiras acima referidas, tomadas em conjunto.

16 de março de 2007

KPMG Auditores Independentes
CRC-SP- I 4.428/0-6-F -RJ

Vânia Andrade de Souza F
Contadora CRC-RJ-057.497/0-2

Balancos patrimoniais Balance sheets

em 31 de dezembro de 2006 e 2005
December 31, 2006 and 2005

(em mil reais)
(in thousands of reais)

Ativo Assets	2006	2005	Passivo Liabilities	2006	2005
Circulante Current assets			Circulante Current liabilities		
Caixa e bancos Cash and banks	3.771	3.292	Fornecedores Suppliers	1.132	1.915
Aplicações financeiras (Nota 4) Financial investments (note 4)	55.574	51.224	Salários e encargos a pagar Labor provisions	617	567
Adiantamentos a projetos Advances to projects	9	9	Impostos e taxas Taxes	38	33
Adiantamentos a fornecedores (Nota 5) Advance to suppliers (Note 5)	665	0	Recursos de terceiros vinculados Third-party funds related	26.165	21.548
Outros Other assets	23	20	a projetos (Nota 7) to projects (Note 7)		
			Outras contas a pagar Other accounts payable	125	242
	60.042	54.545			
				28.077	24.305
Permanente Non-current assets					
Imobilizado tangível (Nota 6) Property, plant and equipment (Note 6)	442	511			
Imobilizado intangível (Nota 6) Intangible assets	208	215	Exigível a longo prazo Non-current liabilities		
			Fundos e reservas (Nota 9) Funds and reserves (Note 9)	17.995	19.926
	650	726			
			Patrimônio social (Nota 10) Endowment funds (Note 10)		
			Superávit acumulado Accumulated surplus	13.446	19.368
			Superávit / Déficit do exercício Superavit (deficit) for the year	1.174	(8.328)
				14.620	11.040
	60.692	55.271		60.692	55.271

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
See the accompanying notes to financial statements

Demonstrações de resultados
Statement of income

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 Years ended December 31, 2006 and 2005	(em mil reais) (in thousands of reais)	
	2006	2005
Receitas Revenues		
Doações (Nota 11) Donations (Note 11)	22.842	6.982
Parcerias (Nota 12) Partnership income (Note 12)	339	930
Internalização de recursos (Nota 9) Resources repatriated (Note 9)	1.931	2.906
Outras Other	0	9
	25.112	10.827
Custos com projetos (Nota 12) Costs with projects (Note 12)	(17.122)	(10.894)
	7.990	(67)
Despesas Expenses		
Despesas gerais e administrativas (Nota 14) General and administrative expenses (Note 14)	(9.139)	(5.232)
Despesas financeiras Financial expenses	(13.931)	(13.212)
Receitas financeiras Financial revenues	16.256	10.184
	(6.814)	(8.260)
Outras receitas (despesas) não operacionais, líquidas (Nota 13) Other non operating income (expenses) (Note 13)	(2)	(1)
Superávit (Déficit) do exercício Superavit (deficit) for the year	1.174	(8.328)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
See the accompanying notes to financial statements

Movimentação do caixa do Programa Arpa (em mil reais)
Cash movement of Arpa Program (in thousands of reais)

	2006	2005	Acumulado Accumulated
GEF Global Environment Facility	6.301	4.505	19.411
WWF World Wide Funds	5.700	1.706	8.454
KfW Kreditanstalt für Wiederaufbau	10.498	592	14.702
Rendimentos Income	134	184	421
Variação cambial Exchange variation	(466)	(1.186)	(2.167)
Total de recursos aportados	22.167	5.801	40.821

Arpa - Aplicações dos recursos pelo regime de caixa
Arpa - Applications of funds of cash basis

(em mil reais) (in thousands of reais)	2006	2005	Acumulado Accumulated
Declaração dos gastos elegíveis no projeto Balance on the statement of expenses eligible			
Categoria GEF GEF category			
Bens do componente 5 Goods of component	88	228	411
Consultoria Consulting	378	410	1.332
Subprojetos de uso sustentável Subprojects for sustainable use	3	5	8
Custos recorrentes Recurring costs	4.340	4.677	10.099
Serviços especiais Special services	2.372	900	3.665
Subprojetos de geração de receitas Income generation subprojects	16	32	67
	7.197	6.252	15.582
Categoria WWF WWF category			
Salários e benefícios Salaries and benefits	1.078	141	1.383
Consultoria Consulting	1.079	112	1.210
Viagens e hospedagens Travel and hotel	780	32	816
Workshops e treinamentos Workshops and training courses	220	145	365
Equipamentos Equipment	1.195	554	2.231
Publicações e vídeos Publications and videos	59	65	129
Custos administrativos diretos Direct administrative costs	902	238	1.182
Infra-estrutura Infrastructure	84	22	131
Veículos Vehicles	199	0	199
	5.596	1.309	7.646
Categoria KfW KfW category			
Bens Goods	2.857	179	3.036
Consultoria Consulting	367	126	493
Custos recorrentes Recurring costs	4.047	1.276	5.323
Serviços especiais Special services	1.966	616	2.582
Obras Constructions	912	284	1.196
	10.149	2.481	12.630
Total da declaração dos gastos Total expenses	22.942	10.042	35.858

Movimentação dos saldos do FAP - Fundo de Aplicação Financeira mantido no país, no exercício de 2006:
 The variance of balances of FAP – Financial Investment Fund kept on Brazil, in 2006:

	(em mil reais) (in thousands of reais)
Saldo em 1º de janeiro Balance as of January 1st	0
Recursos aportados Funds provided	841
Rendimentos Income	27
Custo da gestão financeira Cost of financial administration	0
Saldo em 31 de dezembro Balance as of December 31	868

Movimentação dos saldos do FAP - Fundo de Áreas Protegidas investidos no exterior:
 Movement of endowment fund FAP - Fund for Protected Areas invested abroad:

(em mil reais) (in thousands of reais)	2006	2005
Saldo em 1º de janeiro Balance as of January 1st	20.141	3.988
Recursos aportados Funds provided	3.965	16.793
Rendimentos Income	2.856	346
Variação cambial Exchange variation	(1.723)	(938)
Custo da gestão financeira Cost of financial administration	(94)	(48)
Saldo em 31 de dezembro Balance as of December 31	25.145	20.141

Equipe do Funbio em 2006 Funbio Staff 2006

Secretaria Executiva Executive Secretariat

Antonio Bernardo Mariani Guerreiro, Camila Monteiro, Carmen Castellani de Matos, Márcia Soares, Pedro Leitão, Priscila Steffen, Regina Laviola e Sílvia Grossman.

Superintendência de Programas Superintendence of Programs

Alexandra de Almeida, Alexandre Ferrazoli, Cecília Ferraz, Cláudia de Souza, Daniella Torres, Erika Polverari, Fábio Leite, Leonardo Geluda, Luiz Carlos Pinagé de Lima, Marina Kahn e Patrícia Rodin.

Superintendência de Planejamento e Gestão

Superintendence of Planning and Management

Aloysio de Azevedo, Amalin Vieira da Silva, Ana Carolina Marzullo, Augusto Mota, Bernardo Loureiro Magalhães, Claudio Augusto Silvino, Corina Stallbohm, Danielle Rodrigues Duarte, Eduardo Paiva, Edy Lamar Cordeiro, Evelyn Lopes, Fábio Eiras, Flávia Mol Machado, Heloisa Helena Henriques, Jacqueline Ricarte, João Otávio Machado, José Mauro de Oliveira Filho, José Ricardo Paulo, Karina von Plautz Barreto, Karine Gonçalves, Ledina Marcarian, Márcio Maciel, Maria Cristina Freire, Maria Bernadette Lameira, Maria Regina Carneiro, Maria Gabriela von Bochkor Podcameni, Marílea de Paula Soares, Marina Machado, Marcos Migon, Raphael Muniz Ferreira, Renata Fares, Rodrigo de Sá Mello da Costa, Samuel Ribeiro da Silva, Taíssa Albagli, Tania Bravo, Vanderlei da Conceição de Souza e Vanderson Nunes.

Estagiários Trainees

Ana Vitória Lins Castineira, André Luis de Oliveira Araujo, Aline Siqueira, Bruno Costa Caetano, Dayana de Paula, Gabriel Franco Esteves, Gabriel Menezes Monteiro Bastos, Leandro Mesquita Almeida Barbosa Nathalice Bezerra Cardoso, Pablo Reyes, Raphael Falcão Argolo, Rômulo Collopy e Taísa Idalino da Silva.

Créditos Credits

Texto Text Camila Monteiro, Márcia Soares e Priscila Steffen

Revisão Revision Vera Cristina Rodrigues

Tradução English Version Carolina Alfaro de Carvalho e Gaspar Alfred Benet

Projeto Gráfico Graphic Design Renata Aguiar – Cajá - Agência de Comunicação

Gráfica Printers Sol

Este relatório anual foi composto com a família tipográfica Frutiger. Foi impresso no outono de 2007. A capa utiliza papel papel supremo duo design 300 g/m² da Suzano e o miolo utiliza papel reciclado da Suzano 150g/m² e papel vegetal 150g/m²

This annual report was set in Frutiger type family.

Printed in May 2007. Cover on 300 g/m² supreme duo design paper by Suzano and body on 150 g/m² reciclado paper by Suzano and 150 g/m² translucent drawing paper.



Zuppani Fotógrafos da Natureza



Este relatório foi produzido em parceria com a família Zuppani, que cedeu a maioria das imagens aqui utilizadas. Dedicados a encontrar momentos únicos da natureza, os Zuppani buscam a conservação, a interpretação e o registro fotográfico do ambiente natural e de suas belezas, focando detalhes de seus habitantes, cenários e do homem em harmonia com a natureza. O lema é “fotografar o mais naturalmente possível”.

A equipe de fotógrafos é composta pelo pai, Du, e os filhos, Palê e Zé. Du, arquiteto paisagista, e Palê, moram em Bertiooga, no litoral paulista. Zé, o caçula, estuda música em São Paulo.

O conceito da agência Fotonatural nasceu exatamente da opção por trabalhar com a luz do dia, evitando o uso de luz adicional ou flash, exceto quando é preciso fotografar espécies de hábitos noturnos. São detalhes da natureza, espécies nativas e exóticas da fauna e da flora e o homem em contato harmônico com o meio ambiente. É conhecer e amar, para saber por que preservar!

This report was prepared in partnership with the Zuppani family, who provided most of the images used here. Devoted to capturing rare moments in nature, the Zuppanis strive to conserve, interpret and photograph the natural environment and its beauty, focusing on the details of its inhabitants, sceneries and of man in harmony with nature. Their motto is “to photograph in the most natural way”.

The team of photographers is made of father Du and his sons Palê and Zé. Du, a landscaping architect, and Palê live in Bertiooga in coastal São Paulo. Zé, the youngest, studies music in São Paulo.

The Fotonatural agency's concept was born precisely from the option to work with daylight, avoiding additional lighting or flash, except when having to photograph nocturnal species. They capture details of nature, of native and exotic flora and fauna and of man in harmonious contact with environment. Just by seeing them one falls in love and knows why one has to preserve!

www.fotonatural.com.br



FUNBIO